



**RELATÓRIO & CONTAS**  
**SC BRAGA**  
**2023/2024**



# ÍNDICE

<b>A.</b>	<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>04</b>
<b>B.</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>07</b>
<b>C.</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>10</b>
	01. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	11
	02. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE	12
	03. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	38
	04. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE	49
	05. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	50
	06. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	51
	07. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
<b>D.</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>53</b>
	01. BALANÇO	54
	02. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	55
	03. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	56
	04. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	57
	05. ANEXO	58
<b>E.</b>	<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>93</b>
<b>F.</b>	<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</b>	<b>96</b>



RELATÓRIO & CONTAS  
SC BRAGA



**A.**

**ÓRGÃOS SOCIAIS**



## ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José Manuel Ferreira Fernandes
Vice-presidente	José António Brandão Soares de Carvalho
Secretário	Aurélio da Silva Correia
Secretário	Maria Inês Soares Fernandes Lopes

## DIREÇÃO

Presidente	António Salvador da Costa Rodrigues
Vice-presidente Adjunto	Gaspar Barbosa Borges
Vice-presidente Adjunto	Manuel Rodrigues Sá Serino
Vice-presidente Financeiro	Cláudio Jaime Silva Couto
Vice-presidente Património	Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo
Vice-presidente Relações Institucionais	Paulo Jorge de Castro Resende
Vice-presidente Rel. Internacionais e Modalidades	Manuel da Silva Costa
Vice-presidente Futebol de Formação	Hugo Miguel Fernandes Vieira

## CONSELHO FISCAL

Presidente	Gaspar Vieira de Castro
Vice-presidente	Anabela Barbosa Dias
Vice-presidente	Mário da Cunha Guimarães
Vogal	Fátima Cristina Santos Amorim Barroso Gonçalves
Vogal	Maria Elisabete dos Santos Amorim

## CONSELHO GERAL

Presidente

Luís Manuel Viana Machado

## CONSELHO CULTURAL E SOCIAL

Presidente

Jorge Manuel Pais Seara Rodrigues Sequeira

Vice-presidente

Maria José Calisto Rodrigues

Secretária

Carla Alexandra Lopes da Costa

Vogal

Delfina da Purificação Pereira Alves

Vogal

Sofia Raquel Ribeiro Gomes



RELATÓRIO & CONTAS  
SC BRAGA



**B.**

**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Caras Sócias e Caros Sócios,

O desígnio do SC Braga é impactar, através do desporto e dos seus valores, uma ampla base social que se constitua como parte integrante de um contínuo e ininterrupto projeto de expansão institucional. Tendo presente esta missão, é patente que 2023/2024 surgiu como continuidade e complemento de um trajeto solidificado, mas é também flagrante que esta época representou um salto histórico do Clube em diversas e relevantes frentes.

Não é possível dissociar muitos desses factos de uma data que passa a ser incontornável na história do SC Braga. O dia 4 de setembro de 2023 marcou a inauguração, pelo Governo de Portugal, da Cidade Desportiva, que entre muitas outras valências inclui a AMCO Arena e toda uma nova centralidade na relação dos sócios e adeptos do SC Braga com a instituição.

Mais do que isso, este enorme complexo – que reabilita uma área devoluta, denotando o firme compromisso do Clube com a cidade – permite também encerrar um enorme recinto desportivo que se prolonga entre o Estádio Municipal e o estádio da Cidade Desportiva, em construção, e onde se concentra a esmagadora maioria dos atletas, dos treinadores e dos funcionários do SC Braga.

Tornou-se evidente, desde o primeiro momento, o fantástico ganho que estas novas instalações aportaram. Desde logo, por permitirem ao Clube aprofundar a sua vasta oferta desportiva. O SC Braga é hoje, desde a mais tenra idade, a casa de centenas e centenas de crianças, jovens e respetivas famílias.

Antes ainda de qualquer façanha competitiva, este é um ganho social de valor incalculável, que amplifica a base humana do Clube e garante a sua relevância futura. As modalidades amadoras viram crescer exponencialmente o seu alcance, garantindo hoje, em instalações desportivas de referência, a formação desportiva, social e pessoal de uma franja muito relevante da sociedade bracarense e minhota.

Também os sócios e adeptos demonstraram, ao longo da época, o seu desejo de participação neste novo e importante ciclo da instituição. A AMCO Arena é hoje uma referência no roteiro desportivo dos nossos associados, mas também já demonstrou a sua mais-valia para eventos de relevância institucional, como foram a 'Gala Legião de Ouro' ou o congresso desportivo 'SCB Future Stage'.

É fundamental, porém, relevar o caminho de crescimento que o SC Braga tem conseguido, em parceria e simbiose com as pessoas.

Somos cada vez mais.

Fruto de uma oportuna e certa campanha de angariação, retenção e recuperação, projetamos a massa social acima dos 30 mil associados, o que acontece pela segunda vez na história do Clube, mas a primeira desde que o pagamento de quotas se tornou universal a todas as categorias.

É com orgulho que o SC Braga vê cimentado o seu estatuto de histórico, mas é também sintomática a exponencial taxa de crescimento junto das novas gerações, sendo de notar a imensa adesão entre a faixa dos <30 anos, o que abre excelentes perspetivas futuras quanto à base social para as próximas décadas.

Acresce que estes números não são analisados de forma isolada, mas antes em complemento com outras rubricas que reforçam a perceção acima notada. O SC Braga alcançou, em 2023/2024, um recorde de lugares anuais vendidos e também registou a melhor assistência acumulada e a melhor assistência média da história do Estádio Municipal.





São marcas que concorrem para a firme percepção de que o caminho de crescimento é transversal e sólido, abrindo excelentes perspetivas para o futuro do Clube, seja a curto, médio ou longo prazo.

Elas acompanham igualmente, de resto, o rumo desportivo que conheceu em 2023/2024 uma importante consolidação. Começando por referir as modalidades de pavilhão, merece destaque o futsal, cuja equipa sénior masculina venceu a Taça de Portugal e se classificou em 2.º lugar na Liga Placard, alcançando o direito a disputar a UEFA Champions League da modalidade. Também no futsal, nota para a secção feminina, que iniciou o seu caminho de ascensão, e para os escalões de formação, que se afirmam como uma importante base de suporte e integram cada vez mais jovens atletas.

O basquetebol viu a sua equipa masculina competir a nível consistente e registou a subida de divisão da equipa feminina, ao passo que o voleibol feminino superou as expectativas e disputou a fase final do campeonato nacional, cotando-se como uma secção de crescente impacto e popularidade no Clube.

A época do atletismo fica marcada pela conquista da prata na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato, um registo extraordinário e que, na sequência do bronze de 2023, relança o SC Braga entre a elite internacional.

Esta consolidação é extensível a modalidades históricas do Clube como a natação ou o taekwondo, mas também a secções como o futebol de praia (que venceu tudo o que havia para vencer), o karaté ou o kickboxing, que aliam rendimento nacional a excelentes prestações europeias e mundiais.

Acima de tudo, o SC Braga reforça a sua base desportiva e afirma-se cada vez mais como uma entidade formadora, o que aporta um enorme valor social, não apenas para a alta competição, mas também para a afirmação do desporto enquanto suporte de uma sociedade saudável e evoluída.

É através do reforço destes eixos que o Clube perspetiva o ciclo vindouro: que mais e melhores infraestruturas sirvam de forma mais capaz um universo desportivo cada vez maior e mais competente e uma massa associativa que também cresce em número e na participação ativa na vida do SC Braga.

Alcançá-lo sem comprometer a estabilidade financeira e com uma gestão que salvaguarde o futuro deste Clube continuará a ser o nosso compromisso e o nosso mais firme propósito.

O Presidente do SC Braga,

António Salvador da Costa Rodrigues



RELATÓRIO & CONTAS  
SC BRAGA



C.

RELATÓRIO DE GESTÃO





A Direção do Sporting Clube de Braga (adiante abreviadamente designada por "SC Braga" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, vem, de acordo com as normas legais e estatutárias, cumprir o dever de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024. Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro previstas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de julho de 2011 e demais legislação vigente em Portugal.

## 1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A atualidade económica global tem sido, ao longo dos últimos anos, fortemente marcada por um conjunto de dinâmicas complexas e desafiadoras, influenciadas sobretudo por contextos conexos à pandemia Covid-19 e, mais recentemente, por incertezas geopolíticas em virtude dos conflitos presentes entre Rússia/Ucrânia e ainda, Médio Oriente.

Neste sentido, a inflação tem sido o problema central onde, exacerbada pelos aumentos dos preços da energia, interrupções nas cadeias de abastecimento e choque nos preços dos alimentos, viu serem atingidos patamares sem precedentes, no decorrer do ano de 2023. Com vista a combater este fenómeno (por via da desaceleração do consumo), os Banco Centrais aumentaram de forma agressiva as taxas de juro de referência, agravando as condições monetárias e financeiras, onerando de forma muito significativa os custos das operações indexadas (financiamentos), cenário que incrementou a pressão sobre a tesouraria das empresas e sobre o rendimento disponível das famílias.

A este respeito, em contrataste com as previsões de diversas organizações que antecipavam uma queda nas taxas de juro, a temporada 2023/2024 foi caracterizada apenas por uma estabilização das mesmas em níveis historicamente altos, após um longo ciclo de nove subidas consecutivas. Somente em junho de 2024, é que o Banco Central Europeu (BCE) implementou uma redução das taxas de juro, diminuindo-as em 25 pontos base. A consecutiva redução para o remanescente do ano de 2024, está pendente de novos indícios que confirmem uma alteração das perspetivas relativamente à inflação (sendo que continua a apresentar alguma rigidez, em especial no preço dos serviços) e a avaliar os novos riscos decorrentes de eventuais escaladas das tensões geopolíticas, o que poderá levar o BCE a assumir uma posição mais cautelosa.

Em Portugal, a economia terá crescido 2,3% em 2023 e mantém perspetiva de crescimento acima da Zona Euro em aproximadamente 0.5pp entre 2024 e 2026, sustentado principalmente, pelo investimento (tanto público como privado) e pelas exportações.

O cenário macroeconómico global no restante ano de 2024 é desafiador e marcado por uma considerável incerteza com diversos fatores de risco que podem intensificar a inflação e desacelerar a atividade económica. Saliente-se, a este respeito, as eleições presidenciais americanas em 2024 que poderá levar a grandes mudanças na política externa dos EUA, gerando possíveis impactos de longo prazo nas relações globais, sendo que as principais áreas afetadas seriam a relação com a China e os conflitos geopolíticos (Rússia/Ucrânia, Israel/Hamas), cujos efeitos nos países europeus se encontram expostos (particularmente ao nível da subida dos preços de bens e serviços).



## 2. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE

### ATIVIDADES DESPORTIVAS

A época 2023/2024 assinalou um ponto de viragem na existência das modalidades do Sporting Clube de Braga. A inauguração da AMCO Arena, no dia 4 de setembro de 2023, catapultou o universo do Clube para patamares nunca antes registados, com destaque especial no panorama do desporto em Portugal.

Uma nova infraestrutura tornou, pela sua grandeza, o dia-a-dia das modalidades muito mais condizente com a história do SC Braga e trouxe novos desafios e novas realidades para atletas, treinadores, staff e estruturas do Clube. Em suma, todos os intervenientes tiveram acesso ao que, até então, era apenas um sonho. Há uma vida nova na realidade do SC Braga.

Neste sentido, o Clube beneficia, a partir da temporada 2023/2024, de uma centralização crucial de todos os serviços na AMCO Arena (com a criação de uma secretaria geral; de um ginásio comum a todas as modalidades; de um departamento médico e fisioterapia, entre outras valências ao nível de nutrição, psicologia e fisiologia). Paralelamente, e no sentido da contínua melhoria das condições de treino e organização de todas as equipas, assistiu-se a um investimento forte em recursos humanos e técnicos dotados de níveis de competência crescentes. Esta nova realidade permitiu a todas as equipas usufruir de condições de topo, garantindo que os nossos atletas possam ter o melhor rendimento possível.

Com tudo isto, associado ao que já existia na dinâmica diária das 13 modalidades do SC Braga, acabou por ser natural o aumento substancial do número de praticantes, a qualidade das equipas e o próprio patamar nas quais as mesmas se apresentaram e que vão exibir na época 2024/2025.

Uma vez mais, a época 2023/2024 registou o alargamento e diversificação de novas parcerias, nomeadamente no que concerne a infraestruturas, ativação de novos espaços de treino e jogo, parceiros na área clínica, académica, desportiva e associativa. E só assim foi possível responder de forma positiva ao aumento de horas de treino nas diferentes modalidades e ao alargamento do número de atletas ao serviço do Clube.

Todos estas premissas enunciadas, permitiram que o SC Braga beneficiasse ainda mais, de um estatuto de excelência ao nível de condições estruturais, conjugando o mesmo à capacidade de atração de novos talentos que acrescentaram valor nas várias dimensões do Clube que, jornada após jornada, se exibiu nos principais palcos desportivos do país, da Europa e do Mundo.

A realidade desportiva mudou e, por isso, a nossa responsabilidade é ainda maior no futuro. A época desportiva finda comprova que o SC Braga teve a capacidade de continuar a posicionar-se como um dos principais clubes desportivos do País nas várias modalidades, reconhecendo que, pelos seus méritos, diversificou ainda mais este posicionamento e elevou as suas prestações para patamares nunca antes registados. Foi um passo em frente em todas as modalidades e é nessa base que queremos cimentar a nossa posição dominante em várias equipas e, por sua vez, fazer crescer e fortalecer outras.

Tudo isto traduziu-se no maior investimento de sempre nas modalidades do SC Braga, aliado a uma época de sucesso desportivo das equipas que permitiu o acesso a competições suplementares, mas também pela



intenção de colocarmos atletas de várias modalidades nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, e que nos projeta para um orçamento ainda maior na época que se avizinha.

O apoio tem aumentado numa escala muito positiva e animadora e os nossos atletas, as nossas equipas, os nossos protagonistas são reconhecidos pelos sócios e adeptos do Clube. Sabemos que no futuro manteremos esta linha de crescimento sustentado e contaremos, sempre e mais, com o apoio incansável da família guerreira.

Se tudo o que foi acrescentado nas últimas épocas pode ser avaliado através dos resultados obtidos nas diversas modalidades e também pelo nível de satisfação e afirmação dos nossos atletas e corpos técnicos, há algo que nenhum instrumento poderá medir: a paixão dos nossos sócios, adeptos e simpatizantes. Sentimos hoje, mais do que nunca, que caminhamos lado a lado com eles e esta comunhão eleva o Clube para uma dimensão da qual todos nos orgulhamos.

Uma palavra de apreço também às famílias dos nossos atletas. Só numa comunhão entre Clube e encarregados de educação é possível garantir a existência dos projetos, nomeadamente os da formação. Numa partilha equilibrada de responsabilidades, compromisso e dedicação foi construída uma base que nos permite sonhar mais e melhor. E todos os dias sabemos que os pais substituem o papel do Clube... mas também é verdade que o Clube também assume, com honra e resiliência, o papel dos pais.

É nesta dinâmica de cooperação e confiança mútuas que, ano após ano, as modalidades do SC Braga trilham o seu caminho para patamares nunca antes registados na vida do Clube, o que acarreta desafios adicionais e responsabilidades suplementares e, nomeadamente a prossecução de investimentos ao nível infraestrutural, do capital humano, entre outros.

## FUTSAL

A época 2023/2024 ficará para sempre gravada no arquivo dourado da modalidade de Futsal, com a conquista do primeiro título nacional pela equipa sénior masculina. A taça de Portugal premiou um percurso 100% vitorioso nessa competição, com o jogo da final contra o Sporting CP a ficar decidido no tempo de prolongamento, depois do SC Braga ter invertido a desvantagem de 3-2 para 5-3, digno de verdadeiros guerreiros. Este feito - concretizado com o grande apoio e comunhão que se fez sentir entre os atletas e os cerca de 350 adeptos do SC Braga que marcaram presença no pavilhão de Sines - ficará marcado no Universo SC Braga como o primeiro grande título de muitos que estamos ansiosos por conquistar.

Para a história fica também a temporada de altíssimo nível que a mesma equipa realizou no campeonato Nacional da 1ª divisão (Liga Placard), com um registo 100% vitorioso nos jogos marcados na Arena AMCO na fase regular, a culminar com a presença na finalíssima (contra o Sporting CP), depois de vencer o SL Benfica por 5-1 no jogo decisivo da semi-final do playoff. Já nessa última fase, o SC Braga não foi capaz de superar o Sporting CP, terminando o campeonato em 2º Lugar.

A temporada 2023/2024, acabou assim por consolidar a posição do SC Braga como um dos melhores clubes nacionais, onde, fruto da segunda posição alcançada no Campeonato, viu garantida a vaga de participação na UEFA Futsal Cup 2024/2025 (conhecida como a Champions League do Futsal), pela segunda vez na história da modalidade, sete anos depois.

Ao longo da temporada, a passo que a equipa ia acumulando bons resultados e proporcionando grandes espetáculos de futsal, o apoio das bancadas foi proporcionalmente crescendo, com um apoio cada vez mais significativo, intenso e apaixonado. De destacar, os jogos das meias-finais e da final do Campeonato, onde se registou lotação esgotada (1.250 lugares) na AMCO arena.

Aliado à melhor performance desportiva de sempre da equipa sénior, o número de atletas inscritos nas camadas jovens masculinas também bateu o recorde de participantes, ultrapassando os 100 atletas inscritos, distribuídos pelos escalões de sub-7 a sub-19.

A temporada 2023/2024 ficou também marcada como o início do projeto do Futsal Feminino no SC Braga, onde contamos com 28 atletas, alargando a base de recrutamento e social do clube e da modalidade que se afirma cada vez mais como uma modalidade de referência, projetado numa crescente dimensão de referência nacional.

O caminho trilhado em 2023/2024 foi de enorme sucesso e traz uma responsabilidade acrescida para o futuro, sendo que vamos continuar com uma aposta firme na luta por conquistas de mais títulos.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na temporada em análise:

- Equipas Principais:
  - Vencedores da Taça Portugal (Masculino);
  - Final da Liga Placard (Masculino);
  - Vencedores da Taça Nacional e Campeonato Inter-Distrital (Feminino);
- Equipas de Formação:
  - Campeões Nacionais da Segunda Divisão (Sub. 19 Masculino) e consequente subida à primeira divisão de Juniores A;
  - Campeões distritais AF Braga e vencedores da Taça AF Braga (Sub.17 masculino);
  - Campeãs Inter-Distritais (Sub.19 Feminino);





## FUTEBOL DE PRAIA

O Futebol de Praia atingiu, nesta época desportiva, o pleno de títulos nacionais e internacionais. Com um forte investimento na modalidade – o maior da história – o SC Braga manteve a sua intenção de elevar o Futebol de Praia para outros patamares. A conquista da EuroWinners foi um dos pontos altos da época desportiva, sendo este um título europeu que nos escapava há vários anos depois da conquista da prova em 2017, 2018 e 2019. Esta foi a quarta vez que a nossa equipa subiu ao principal lugar do pódio europeu da modalidade.

Em suma, o Futebol de Praia do SC Braga já conquistou 10 Campeonatos de Elite (2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2021, 2022, 2023 e 2024), três Supertaças em três edições realizadas (2022, 2023 e 2024), cinco vezes a Taça de Portugal em cinco edições (2019, 2021, 2022, 2023 e 2024), quatro EuroWinners (2017, 2018, 2019 e 2024) e dois títulos do Mundial de Clubes (2019 e 2020).

Reconhecendo que a valorização da modalidade no SC Braga está em contraciclo com os sinais dados pelas várias entidades que a gerem em Portugal e ao nível internacional, o nosso Clube tem alimentado este projeto de forma séria e responsável. Sinal disso são as constantes renovações com os melhores atletas portugueses e a presença nos nossos quadros de algumas das principais referências da modalidade no mundo, casos de Filipe Silva, Bokinha ou Lucão.

O constante domínio absoluto em Portugal, prestação assente no núcleo dos atletas portugueses, como André Lourenço, Rúben Brillhante, Pedro Mano, Duarte Algarvio, Miguel Pintado, Bê Martins, Leo Martins ou as promessas Tim ou Thales, asseguram o futuro da modalidade e mostram a vitalidade do projeto ao nível do sucesso desportivo.

A época 2023/2024 assinalou ainda a despedida dos areais para o nosso treinador/jogador, Bruno Torres, ficando agora como treinador principal, coadjuvado por António Torres e José Rui.

A presente época marca um resumo perfeito da dimensão do SC Braga ao nível do Futebol de Praia, onde ganhamos todas as competições que disputamos, sendo elas:

- Conquista da edição de 2023 do Campeonato de Elite;
- Conquista da edição de 2023 da Taça de Portugal;
- Conquista da edição de 2024 da Supertaça;

- Conquista da edição de 2024 da Eurowinners;



## ATLETISMO

O Atletismo do SC Braga voltou a cumprir uma época desportiva de grande sucesso. Beneficiando de um forte investimento do Clube, que permitiu continuar a cimentar a sua posição como um dos melhores clubes nacionais na modalidade, voltou a conquistar inúmeros títulos e troféus de destaque.

O segundo lugar conquistado pela equipa feminina na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato demonstrou, uma vez mais, que a secção está de regresso à glória de outros tempos e permite sonhar com altos objetivos em 2024/2025.

Escola de referência da modalidade, são cada vez mais as crianças e jovens que entram nas equipas para começarem a competir, o que demonstra a sua vitalidade e posição de destaque no panorama desportivo regional e nacional.

A presença de Mariana Machado nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 foi o culminar de vários anos de trabalho desta atleta ao serviço do SC Braga, fazendo da mesma a única atleta da cidade a marcar presença no maior evento desportivo do Mundo.

Atletas como Afonso Gomes, Camila Gomes ou Beatriz Fernandes são a prova de que o futuro do Atletismo do SC Braga está assegurado, sempre na certeza que as equipas seniores contarão, ano após ano, com as melhores referências nacionais, como Vanessa Carvalho, Solange Jesus, Lia Lemos ou as estrangeiras Asmarech Yeshaneh ou Ester Santana.

A renovação de contrato de Mariana Machado, até 2027, é a prova de que o SC Braga continuará a apostar, de forma clara e sustentada, na modalidade. Mas não é caso único. A diversidade de atletas de qualidade, muitos deles referências nacionais e internacionais, faz do nosso Clube um dos mais fortes, como se comprova nos títulos conquistados.

Um dos principais ativos desta modalidade são os seus quadros técnicos especializados, pessoas experientes e com cartas dadas nas várias áreas de atuação. Os elementos da direção, com uma forte ligação ao Clube, conseguiram dar novos impulsos à organização de toda a estrutura e, mais do que isso, acrescentaram valor e conhecimento à secção.

Por tudo isto e muito mais, acreditamos que o Atletismo do SC Braga tem um longo caminho de sucesso a percorrer e continuará a orgulhar os Associados e simpatizantes do Clube pelas suas prestações, tanto nas provas regionais ou nacionais, como nos principais eventos desportivos mundiais.

Os principais resultados alcançados na época 2023/2024 detalham-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
  - 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Seniores Femininas;



- 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada em Seniores Femininas;
- 1º Lugar no Campeonato de Portugal em Estafeta Feminina (4x400 metros);
- 2º Lugar na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato em Seniores Femininas;
- 2º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Juniores Masculinos;
- 3º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Juvenis Masculinos;
- 2º Lugar no Campeonato Nacional de 5Kms Estrada em Juvenis;
- Títulos/Destaques Individuais:
  - Mariana Machado: 1º Lugar no Campeonato de Portugal (3.000 metros e 5.000 metros) e 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada (Sénior); Presença nos Jogos Olímpicos Paris 2024;
  - Afonso Gomes: 1º Lugar no Campeonato Nacional em Pista Coberta (1.500 metros e 800 metros); 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto em Juvenil Masculino; 1º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada 5KMs em Juvenil Masculino;
  - Vanessa Carvalho: 1º Lugar no Campeonato Nacional de Meia Maratona (Sénior); 1º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto (Sénior Feminina)
  - Mariana Maciel: 1º Lugar no Campeonato Nacional de Iniciados Sub-16 (800 metros);
  - Camila Gomes: 1º Lugar no Campeonato Mediterrânicos Sub-23 (1.500 metros); 2º Lugar no Campeonato de Portugal (1.500 metros);
  - Sara Araújo: 1º Lugar no Campeonato de Portugal Desporto Adaptado (100 metros e 200 metros);
  - Miguel Borges: 1º Lugar no Campeonato Nacional de Meia Maratona (Sénior);
  - Gabriel Figueiredo: 3º Lugar no Campeonato Nacional de Juvenil Pista Coberta (1.500 metros);
  - Maria França: 3ª Lugar no Campeonato Nacional de Juniores Pista Coberta (Salto com Vara);
  - Sara Duarte: 2º Lugar no Campeonato Nacional de Séniores (10.000 metros); 3º Lugar no Campeonato de Portugal (3.000 metros);
  - João Pereira: 3º Lugar no Campeonato Nacional de Séniores (10.000 metros);
  - Camila Gomes: 3º Lugar no Campeonato de Portugal (800 metros);
  - Solange Jesus: 2º Lugar no Campeonato Nacional de Corta Mato Curto Sénior; 2º Lugar no Campeonato Nacional de Estrada Sénior;
  - Paulo Barbosa: 2º Lugar no Campeonato Nacional de Meia Maratona Sénior;





## NATAÇÃO

A Natação é uma das secções que mais contribuiu para o crescimento desportivo do SC Braga. Mas não o fez só no passado. O presente trouxe vários títulos nacionais, vários recordes e muitas medalhas que mostram a vitalidade de uma estrutura que promete muito em 2024/2025.

A época 2023/2024 ficou marcada pela valorização constante dos nossos atletas, nos vários escalões, que permitiu a conquista de resultados muito positivos. Houve ainda um forte investimento na tentativa de colocarmos dois dos nossos atletas (Tamila Holub e José Paulo Lopes) nos Jogos Olímpicos Paris 2024, mas infelizmente tal não viria a acontecer.

A época regista, também, a saída do nosso treinador, Luís Cameira, ao fim de mais de 20 anos ao serviço do SC Braga. Homem de referência nacional e internacional na modalidade, o professor deixou a sua marca naquilo que fomos, somos e seremos no futuro. O Clube agradece o trabalho desenvolvido.

Este é, assim, um momento de renovação, objetivo assente naquilo que são as premissas e valores do Clube, fazendo na Natação do SC Braga a maior escola da região e uma das maiores do país, reforçando a nossa posição como um dos melhores clubes nacionais da atualidade.

As nossas equipas são formadas por atletas de enorme potencial e estamos certos que os talentos da nossa formação poderão catapultar o SC Braga para níveis muito elevados ao nível desportivo.

Com mais de um milhão de utentes nas nossas escolas de natação, o SC Braga posiciona-se como um Clube formador e com enorme responsabilidade social. Com uma grande diversidade de respostas dentro da modalidade, a Natação do SC Braga assume-se como uma das mais fortes dentro do Clube e afirma-se como uma certeza no panorama desportivo nacional no presente e no futuro.

Os principais resultados alcançados na época 2023/2024, resumem-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
  - 1º Lugar na estafeta feminina 4x100m estilos Juniores e Séniores e Open de Portugal (Maria Neves, Maria Leite, Gabriela Marques, Margarida Pinto);
  - 1º Lugar na estafeta feminina 4x50 estilos e 4x50 livres Infantis no Torneio Zonal (Valéria Koslova, Laura Gonçalves, Sofia Holub, Sofia Stytnyk);
- Títulos/Destaques Individuais:
  - Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta, em Leiria de dezembro de 2023:
    - José Lopes: 1º Lugar nos 400m livres, 800m livres, 1500m livres, 200m estilos, 400m estilos, 200m mariposa, 100m costas;
    - Maria Neves: 1º Lugar nos 100m costas;
  - OPEN de Portugal:

- Maria Neves: 1º Lugar nos 100m costas e 200m costas;
- Margarida Pinto: 1º Lugar nos 400m estilos;
- José Lopes: 1º Lugar nos 800m livres;
- Mark Zukov: 1º Lugar nos 400m estilos;

· Torneio Zonal (Juvenis e Infantis)

- Leticia Castro (Juvenil): 1º lugar nos 100m livres, 200m livres, 200m mariposa;
- Sofia Holub (Infantil): 1º lugar nos 100m livres;
- Valéria Koslova (Infantil): 1º Lugar nos 200m livres, 400m livres, 100m bruços, 200m, estilos;



## BASQUETEBOL

O Basquetebol do SC Braga é, sem margem de dúvidas, uma das maiores secções do Clube.

Com forte impacto na vida de centenas de atletas, cresceu e multiplicou-se muito por força de ter ao seu dispor espaços de treino de eleição e uma forte componente técnica muito experiente e competente.

Os títulos alcançados nesta época desportiva ao nível da formação e as excelentes prestações das equipas seniores masculina e feminina validaram o forte investimento do Clube em 2023/2024 e faz com que o ponto de partida para 2024/2025 seja de enorme ambição.

Com uma abrangência de idades desde os quatro anos de idade até aos seniores, o Basquetebol do SC Braga afirmou-se, uma vez mais, de forma segura e ambiciosa, cumprindo uma época desportiva onde marcou uma posição dominante na região e, em alguns escalões, no país, nota que mostra a vitalidade deste projeto desportivo.

O SC Braga parte para a nova época com aspirações muito mais ambiciosas. Com o reforço de investimento nas equipas seniores e nos vários escalões de formação, o Clube parte com o objetivo de colocar a modalidade no principal patamar nacional da modalidade. Sabemos que a missão será exigente, mas acreditamos que os desafios maiores são colocados aos melhores.

Entendemos que modalidades como o basquetebol devem ser elevadas à grandeza do Clube e fazer com que as mesmas acompanhem o crescimento geral do SC Braga no seu todo. A presença da equipa sénior masculina na Proliga é um excelente patamar desportivo para nós, mas acreditamos que podemos chegar mais longe.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na temporada em análise:

- Títulos Nacionais:
  - Taça Nacional (Seniores);
  - Taça Nacional (Sub. 18);
- Títulos Distritais:
  - Campeões Distritais (Sub. 12 Misto);

· Taça AF Braga (Sub. 16 Masculino);



### VOLEIBOL FEMININO

Sendo uma das modalidades coletivas com maior impacto na vida do Clube e da região, o Voleibol do SC Braga beneficiou, igualmente, de um forte investimento muito por força do aumento dos recursos humanos e técnicos, bem como das estruturas físicas ao dispor de todas as equipas. As parcerias com a Junta de Freguesia de Gualtar, Universidade do Minho e com o Agrupamento de Escolas D. Maria II voltaram a ser primordiais para o dia a dia das várias equipas.

O natural aumento de praticantes, principalmente na base, e a chamada de novos atletas, fizeram do SC Braga um clube forte na maioria dos escalões, beneficiando igualmente do trabalho desenvolvido pela estrutura da modalidade ao nível de organização.

O SC Braga é presença assídua nas fases de decisão da maioria dos escalões de formação, com várias conquistas na presente temporada, o que traduz a aposta clara na formação como

suporte para a chegada de atletas 'made in Braga' à equipa sénior. Daí a continuidade e reforço das condições nos escalões de sub-21 que compete na 1.ª divisão, objetivo alcançado na época anterior.

No que à equipa sénior feminina diz respeito, importa realçar que este foi um ano de afirmação do Clube na principal divisão nacional - onde ficou cumprido o objetivo primordial da temporada, a manutenção - consolidando bases para, no futuro e a breve prazo, o SC Braga subir mais alguns degraus que permita entrar na luta por outros objetivos.

Partimos para 2024/2025 com ambições redobradas neste projeto, acreditando que o trabalho de base na formação e a aposta no investimento na equipa sénior poderão trazer resultados muito positivos para o nosso Clube. A chegada de várias atletas internacionais do Clube é a prova que o projeto do Voleibol do SC Braga está assente numa base sólida e que ganha cada vez mais espaço no panorama nacional da modalidade. Queremos entrar na discussão dos títulos nacionais e elevar o nome do Clube aos patamares mais altos.

Em resumo, os principais resultados alcançados na época 2023/2024 detalham-se de seguida:

- Manutenção da equipa principal na 1ª Divisão;
- Campeãs Regionais nas categorias de Infantis, Juvenis e Juniores A;
- Campeãs da Taça AVB nas categorias de Infantis, Cadetes, Juvenis e Juniores A;





### TAEKWONDO

O Taekwondo do SC Braga é uma das modalidades com maior palmarés nos últimos anos e na época 2023/2024 voltou a ficar marcada pela conquista de vários títulos nacionais e medalhas de ouro em provas de referência. O investimento desta época teve como um dos principais objetivos a possibilidade de dois dos nossos atletas entrarem nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Os atletas Joana Cunha e Júlio Ferreira, nomes incontornáveis da nossa modalidade, não conseguiram o passaporte para os Jogos Olímpicos o que seria fecharem a carreira ao serviço do Clube com chave de ouro. Tal não aconteceu mas estes longos anos de carreira ficarão, para sempre, marcados pelo enorme sucesso desportivo e humano.

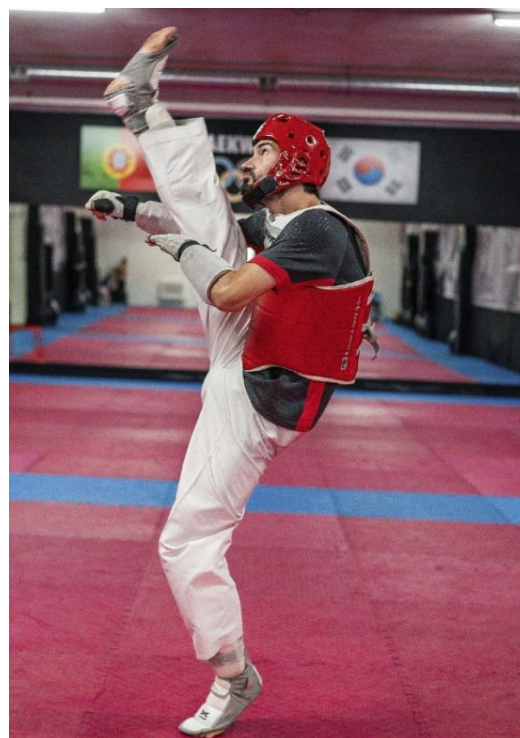
Desta forma, a época 2023/2024 também representou um fim de ciclo com o encerramento das carreiras desportivas destes dois atletas, o que irá promover uma renovação na próxima temporada, reforçando uma reinvenção da própria secção que continuará a

contar com o mestre Joaquim Peixoto como o representante máximo da secção.

Com espaços de treino de excelente nível, esta secção tem nos seus quadros um grupo vasto de atletas de enorme potencial que permitirá, a breve prazo, o surgimento de outros nomes de referência para a modalidade e desporto nacional.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época em análise:

- Campeonato Nacional:
  - Clara Martins: Medalha de Ouro;
  - Daniela Barroso: Medalha de Prata;
- Open Balkan Cup:
  - Júlio Ferreira: Medalha de Prata;
- Open de Pontevedra (Galiza):
  - Joana Cunha: Medalha de Ouro;
- Open da Moana e Ribeira (Galiza):
  - Júlio Ferreira: Medalha de Ouro;
  - Joana Cunha: Medalha de Ouro;
  - Francisca Ribeiro: Medalha de Bronze;





## BOXE | KICKBOXING | MUAY THAI

A Secção de Kickboxing, Boxe e Muay Thai do SC Braga agrega um total de três modalidades de combate distintas. Estas desenvolvem-se numa lógica de parceria com a Associação de Alto Rendimento de Desportos de Combate, e de forma sustentada têm vindo a trilhar o seu caminho no panorama desportivo nacional e internacional.

Na temporada 2023/2024 a secção voltou a trazer para o museu do Clube dois títulos nacionais coletivos de enorme importância. A conquista da Taça de Portugal de Boxe e a Taça de Portugal de Juniores por equipas demonstra, uma vez mais, a excelente dinâmica e vitalidade desta secção, que reforça a cada ano a sua posição no contexto nacional e internacional com a participação em várias provas além-fronteiras de vários atletas das nossas equipas.

As expectativas de crescimento são legítimas e a próxima temporada irá iniciar com maiores e mais ambiciosos objetivos, com a renovação dos espaços de treino, o que nos levará a abertura de uma arena de treinos, sonho há muito desejado por todos e que permitirá potenciar estas três modalidades para outros patamares.

Passo a passo e de forma sustentada, esta secção está a ganhar cada vez mais espaço no universo do Clube e, a breve prazo, irá beneficiar de condições similares a outras modalidades permitindo que a evolução seja permanente e que o número de praticantes possa aumentar, e consequentemente, com a previsão de cada vez mais títulos no horizonte.

Os principais resultados alcançados na época 2023/2024 detalham-se de seguida:

- Títulos Coletivos:
  - Melhor equipa Nacional de Boxe;
  - Campeões Nacionais Sub.19;
  - 3º Lugar no Campeonato Nacional de Boxe (Elite Masculino);
  - 1º Lugar em Formação Masculino no Campeonato Nacional de Boxe;
- Taça de Portugal por equipas (escalão de Juniores);
- Campeões Regionais de Boxe (Juniores);
- Campeões Regionais de Boxe (Sénior Elite);
- Títulos Individuais:
  - 1º Lugar no Open Nacional de Seniores Iniciados (Matheus Silva e Fábio Ferreira);
  - 2º Lugar no Portimão Boxe Cup (Diogo Saraiva e Eduardo Machado);
  - 3º Lugar no Portimão Boxe Cup (Mafalda Silva, Ricardo Machado e Carlos Vilaça);
  - 1º Lugar na Taça de Portugal Sénior Elite (João Ferreira e Eduardo Machado);
  - 3º Lugar na Taça de Portugal Sénior Elite (Miguel Magno);
  - 2º Lugar na Taça de Portugal escalão de Júnior (Ricardo Machado);
  - 1º Lugar no Campeonato Regional de Seniores (Fábio Ferreira, Miguel Magno, Gil Martins, Carlos Vilaça e Eduardo Machado);
  - 3º Lugar no Campeonato Regional de Seniores (Mafalda Silva);
  - 1º Lugar no Open Braga Boxing: Masoda Sharifi, Joana Melo, Mafalda Silva, Lara Martins, Rena Silva, Tiago ferreira, Matheus Silva e Ricardo Fonseca;
  - 2º Lugar no Open Braga Boxing: Bárbara Marques, Gonçalo Oliveira, Paulo Fonseca, Fábio Santos, Diogo Carvalho, João Teixeira, Carlos Vilaça e Eduardo Machado.
  - 3º Lugar no Open Braga Boxing: Daniel Chuclev e Miguel Magno;



gradual da qualidade dos atletas e experiência e competência dos nossos quadros técnicos, que são atualmente grandes referências da modalidade ao nível nacional e internacional.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época 2023/2024:

- Leonor Gonçalves (Cadete, 54Kg): Nº1 do Ranking Mundial; Campeã Nacional; 1º Lugar na Taça de Portugal; 1º Lugar na Liga Elite;
- Guilherme Gonçalves (Sénior/Sub.21, 67 Kg): Nº1 do ranking Nacional FNKP Sub-21 e Campeão Nacional Sub-21;
- André Aguiar (Cadete, 70 Kg): 1º Lugar na Taça de Portugal;
- Mafalda Moreira (Juvenil, 42 Kg): Campeã Nacional.
- Léa Barros (Sénio: Campeã Nacional Sub.21; Campeã Ibero-Americana Sub.21;
- Campeãs Nacionais de Clubes: Nídia Pereira (Cadete); Maria Baptista, Mafalda Moreira e Leonor Coelho (Juvenil);

## KARATÉ

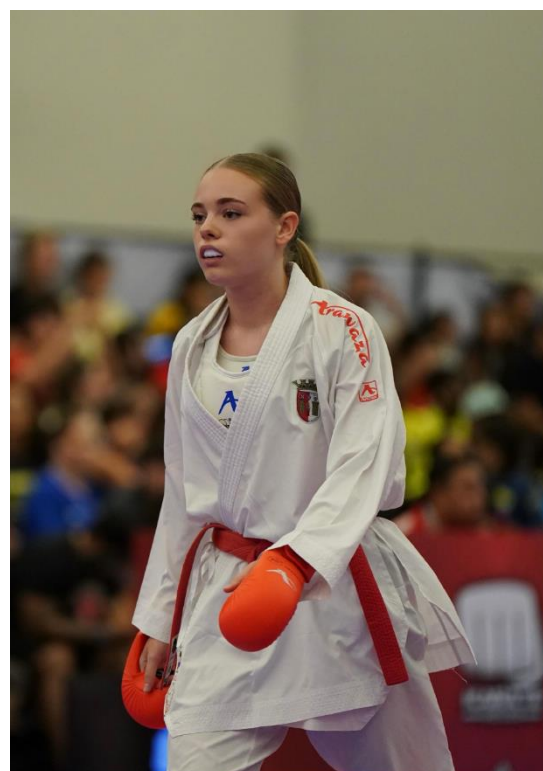
Esta histórica e tradicional modalidade de combate alcançou já uma enorme preponderância, sendo uma referência segura na vida desportiva do SC Braga.

A modalidade de Karaté continua a ter por base a parceria de vários anos com a AWIKP - Associação Wado Internacional Karaté-Do Portugal, e já são vários os títulos nacionais e internacionais conquistados.

Nas equipas das várias classes, contamos com alguns dos melhores atletas nacionais e internacionais do ranking mundial, como é o caso de Guilherme Gonçalves, Leonor Gonçalves e Léa Barros.

Com um forte crescimento nos seus quadros de formação, a secção de Karaté aspira, a breve prazo, a possibilidade de atingir patamares mais elevados no panorama nacional e internacional da modalidade.

Este caminho tem sido trilhado de forma muito sustentada, passo a passo, com um aumento



## BOCCIA

A secção de Boccia prosseguiu, em 2023/2024, o seu processo de fortalecimento de uma dinâmica de formação e trabalho contínuo com vários atletas de elite. A criação de um espaço de treino, na AMCO Arena, permitiu uma aposta ainda maior nos processos de treino e ajudou, naturalmente, a uma (re)organização diferenciada que trouxe excelentes resultados.

O desejo antigo de existir um espaço de treino, do SC Braga, trouxe novas dinâmicas e permitiu projetar os nossos atletas para um nível ainda maior cujo culminar foi a presença de José Abílio Gonçalves no Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Esta secção beneficiou, também, de uma aposta em recursos humanos que acrescentaram valor aos processos de treino e organização que resultaram, uma vez mais, num conjunto de títulos nacionais e internacionais que engrandeceram o palmarés do Boccia do SC Braga.

José Abílio Gonçalves acompanhado por Paulo Correia venceu, na classe BC3 o World Boccia Cup, prova que decorreu na Póvoa de Varzim. O atleta do SC Braga, em representação de Portugal, subiu ao lugar mais alto do pódio, após vencer o campeão paralímpico, Adam Peska, por 5-2.

Ao longo dos anos o Boccia do SC Braga tem conquistado muitos dos maiores títulos nacionais da modalidade e, só com base no trabalho desenvolvido na sua formação, é possível colmatar saídas de atletas de referência que, outrora, foram destaques principais da secção. Esta renovação dos seus quadros, assente na experiência dos formadores e atletas mais velhos, permite-nos concluir que iremos continuar a ser um Clube vencedor, nunca esquecendo a nossa responsabilidade social, desportiva e humana.

Assente numa parceria com a Câmara Municipal de Braga, o SC Braga é aliado fundamental nos processos e organização da competição local e regional, ao mesmo tempo que nos projetamos pelo país na conquista de medalhas e títulos nacionais.

De referir, ainda, que nesta época desportiva foram validades e renovadas parcerias fundamentais para o dia a dia da secção, que permitem respostas sustentadas às reais necessidades dos atletas e corpos técnicos. Destaque para o trabalho desenvolvido por todos aqueles que acompanham os nossos atletas no seu trabalho diário de forma a garantir as melhorias de autonomia que, alguns deles, necessitam. Só com um trabalho voluntário e de enorme espírito de serviço e dedicação é possível responder afirmativamente aos desafios diários, seja no acompanhamento dos atletas, como nas operações diárias de transporte.

A maior riqueza desta secção é o seu quadro de voluntários que, sem eles, não seria possível crescermos de forma clara e sustentada e melhorarmos as nossas performances diárias.

Resumem-se de seguida os principais resultados alcançados na época em análise:

- Campeões Nacionais: José Abílio Gonçalves, Paulo Correia, Joana Pereira, Beatriz Leite, Débora Guimarães, Andreia Venade;
- Campeões Nacionais (Pares): José Abílio Gonçalves/Paulo Correia; Joana Pereira/Ana Francisco;
- Vice-Campeões Nacionais: Luís Caravana e Afonso Costa;
- Vice-Campeões Nacionais de Pares: Eunice Raimundo/Amélia Carrapito; Diana Moreira/Margarida Silva;





### eSPORTS

Os eSports são uma das modalidades mais recentes do SC Braga, tendo o Clube acompanhando a tendência global de crescimento deste modelo de desporto virtual e com excelentes resultados logo nos primeiros anos, como os títulos nacionais já conquistados.

Somos um clube centenário e, deste modo, o SC Braga procura reinventar-se todos os dias e aproximar-se daquilo que são as tendências mundiais e as expectativas das novas gerações. Desta forma, o projeto ganhou, em 2021, uma nova dimensão com a parceria com a EGN, uma empresa com tradição nos eSports e muito rotinada naquilo que são as participações nas provas nacionais e internacionais neste desporto.

Esta parceria permite que, com custos controlados, o SC Braga seja um clube referência a nível nacional e internacional, e que também se promova no panorama da elite mundial, como foi o exemplo da participação da equipa em torneios na Suécia e na Arábia Saudita, na temporada 2023/2024.

Este projeto desportivo, cada vez mais consolidado, está também com os olhos postos no futuro, evidência atestada pela renovação do contrato com a EGN por mais três temporadas, até 2027.

Desde o mês de junho de 2024 que a modalidade beneficia de um espaço próprio de treino instalado no Estádio Municipal de Braga, constituindo uma melhoria significativa naquilo que são as condições de treino e de convivência da equipa. Somos dos poucos clubes em Portugal que temos estas condições e, por isso mesmo, poderemos colher no futuro os títulos que tanto ambicionamos.

A par da continuidade da estrutura e dos principais atletas, existe a expectativa de que este projeto possa, a curto prazo, subir cada vez mais o nível de qualidade e de exigência, atingindo outros patamares de excelência, perseguindo a conquista de títulos nacionais e internacionais.



## BILHAR

Uma das modalidades que conta já com uma grande tradição na história do Clube, a modalidade de Bilhar voltou a contribuir com um título de relevância para o museu do SC Braga.

Com um crescimento assinalável no número de atletas inscritos e na segunda temporada de aposta na equipa feminina, a secção de Bilhar conquistou a Taça de Portugal por equipas - feminino, demonstrando a qualidade dos nossos praticantes.

Esta modalidade tem o seu espaço de treino no Estádio Municipal de Braga, e exercem a sua atividade desportiva no "coração" do clube, consolidando e fortalecendo a sua posição no panorama nacional da modalidade, enquanto têm criado boas bases para o futuro, recrutando novos praticantes e identificando novos talentos da região, afirmando-se como uma escola de referência para quem aprecia e acompanha esta modalidade desportiva.



## BADMINTON

O Badminton do SC Braga teve, na presente época desportiva, um dos maiores aumentos de sempre ao nível da participação de atletas (90 no total). A modalidade cresceu e permitiu uma aposta diferenciada nos quadros técnicos que resultou na melhoria da qualidade do treino, tanto na formação, como nos escalões seniores.

Tendo a EB 2,3 Dr. Francisco Sanches, São Victor - Braga, como espaço de treino e organização das jornadas da responsabilidade do Clube, esta foi uma época de crescimento sustentado a vários níveis. As nossas equipas estiveram presentes nas principais competições nacionais e conseguiram resultados muito satisfatórios que nos permitem concluir que os títulos poderão chegar em breve ao museu do Clube.

Importa também salientar que, nesta modalidade, a época desportiva decorre de janeiro a novembro, pelo que nos próximos meses concluiremos uma nova etapa na vida de muitas dezenas de atletas.



## KARTING

Esta é uma das apostas mais recentes do SC Braga, naquilo que é a participação em desportos motorizados. Assente numa parceria com a equipa Cabo do Mundo, o SC Braga incorporou este apoio no jovem atleta Kiko Correia, que com apenas 10 anos, é um dos atletas mais promissores do Karting.

Desta forma, o SC Braga diversifica a sua presença em diferentes contextos desportivos e posiciona-se como um importante player no panorama do automobilismo, suportando um jovem com muito potencial e que, com certeza, irá conquistar muitos troféus ao longo da sua carreira.

Para já, os resultados obtidos são muito interessantes e satisfatórios, confirmando a aposta acertada nesta parceria, que para além dos resultados desportivos, também persegue a valorização dos talentos mais jovens da nossa região.

Este tipo parcerias também ajuda a potenciar a diversificação de apoios que têm o objetivo de recrutar para o SC Braga outros prodígios nas diversas modalidades já existentes ou outras que possam surgir.

Na temporada 2023/2024, o jovem atleta foi vice-campeão da Taça de Portugal Karting Mini-X30 e vice-campeão da Copa Rotax Micro Max.

## FUTEBOL FORMAÇÃO

Na época 2023/2024, o SC Braga (SCB), nos escalões até aos Sub-13 e no projeto Guerreiros do Futuro ("GF") afirmou o seu posicionamento como clube de referência a nível regional, mas com um enfoque muito grande na sua afirmação nacional e reconhecimento internacional. Se o número de atletas tem vindo a aumentar a olhos vistos, é também verdade que a qualidade dos plantéis tem sido cada vez maior, evidenciando-se na quantidade de atletas que se fixam nas nossas equipas, mas também nos torneios ganhos e demonstração de competitividade um pouco por essa europa fora, mesmo quando defrontamos equipas de



grande nível europeu. Esta reconhecida capacidade de potenciar talento surge como corolário lógico das infraestruturas de excelência inauguradas em 2017 (com a 1ª Fase da Cidade Desportiva SCB) e consequente capacidade de captar e reter atletas e equipas técnicas de referência.

No futebol de formação do SC Braga, a responsabilidade não se fica pelo desempenho desportivo, mas também por possibilitar às crianças e jovens da sua comunidade a oportunidade de aprender e desenvolver as suas competências futebolísticas, de interação social e psico-emocionais.

O SC Braga assenta o seu trabalho em dois âmbitos distintos: as equipas de competição e os Guerreiros do Futuro, que têm objetivos diferentes, apesar de concomitantes. De assinalar que no âmbito das equipas de competição, os atletas não são apenas dos distritos de Braga, havendo já um nível significativo de atletas, apesar da tenra idade, de outros distritos, demonstrando a competência de recrutamento e a atratividade que o clube possui neste momento. Dentro dos Guerreiros do Futuro, a afirmação do projeto



como referência na formação desportiva do distrito é evidente.

Mais uma vez, o SC Braga cresceu, posicionou-se, ganhou mais credibilidade e afirmou-se como uma referência desportiva nacional.

Nas equipas de competição (dos Sub7 aos Sub13), os resultados foram muito positivos. Como tem sido hábito, as nossas equipas, pela sua qualidade competitiva, competem sempre em escalões acima, mas não é por isso que têm resultados menos significativos. Conseguimos alcançar alguns campeonatos distritais, mas, sobretudo destaca-se o desempenho competitivo das equipas, mesmo quando estão perante adversários que são, 1 a 3 anos, mais velhos. Esta nossa vontade de desafiar os nossos atletas, de os colocar em contextos de nível de complexidade superior vai-se manter, pois o desempenho é muito relevante, a capacidade de resiliência é trabalhada e a capacidade de ultrapassar a frustração é cada vez maior, potenciando os atletas e as suas competências.

As equipas de competição tiveram, na temporada 2023/2024, um aumento significativo de presença em torneios (22%), sendo que o SC Braga é cada vez mais uma referência nacional e internacional e continuará a ser um Clube que os organizadores dos torneios pretendem ter nas suas competições.

No que diz respeito à Escola de Futebol Guerreiros do Futuro (GF), tal como referimos na época passada, esta foi uma época de recomeço do projeto, apostando na sua reafirmação e potenciando o seu posicionamento em vários distritos do país. Conseguimos alcançar os objetivos propostos, com um aumento significativo do número de atletas, mas também, alargar as escolas Guerreiros de Futuro por todo País. Esta época desportiva, tivemos 4 escolas Guerreiros do Futuro que abriram, chegando assim aos 8 espaços GF, divididos por 3 distritos. Neste universo dos GF, chegamos aos 1473 atletas, o que significa um aumento significativo de atletas ligados ao SC Braga, com a

condicionante de serem em 97%, sócios do clube. São eles o futuro do SC Braga!

Por fim, e dada a necessidade de envolver este elevado número de atletas (de competição e Guerreiros de Futuro), naqueles que são os valores do SC Braga, multiplicaram-se os eventos que juntaram grandes comunidades de atletas e familiares. A este respeito, importa destacar o "Dia da Família", organizado para as equipas de competição do Futebol de Formação, assim como o encontro anual, que juntou mais de 1.000 atletas e cerca de 3.500 pessoas num evento em que se viveu e sentiu o nosso clube (ambos realizados no Estádio Municipal de Braga). São eles o futuro do SC Braga!



## ATIVIDADES NÃO DESPORTIVAS

### ASSOCIADOS

A grande afirmação do SC Braga no panorama nacional e internacional, tem sido devidamente acompanhada pelo crescimento exponencial do número de associados e, em particular, de Sócios ativos. Este avanço, proporcionou, na época 2023/2024, uma receita recorde a nível de quotizações (1.273.215 Euros) evidenciando um crescimento de 17% comparativamente com a temporada transata, onde foi ultrapassado o simbólico marco de 1.000.000 Euros (com 1.088.351 Euros). Esta é, de facto, uma performance bastante positiva face à envolvente macroeconómica. A 30 de junho de 2024, o SC Braga contava com 29.390 associados ativos, o que reflete um extraordinário crescimento de 6.372 Sócios (aproximadamente 28%), face ao término da época 2022/2023, e cuja decomposição surge detalhada no quadro infra:

	Homens	Mulheres	Estudantes	Aposentados	Correspond.	Sub14	Atletas	Total
2023/2024	8 066	3 781	5 780	954	802	7 187	2 820	29 390
2022/2023	6 462	2 853	4 431	871	634	5 674	2 093	23 018
<b>Δ%</b>	<b>25%</b>	<b>33%</b>	<b>30%</b>	<b>10%</b>	<b>26%</b>	<b>27%</b>	<b>35%</b>	<b>28%</b>

Conforme facilmente se depreende, verificou-se um aumento substancial do número de Associados transversal a todas as categorias, atestando a proximidade crescente entre estes e o SC Braga. A este propósito, saliente-se as diversas campanhas levadas a cabo no exercício em análise com vista a uma maior fidelização de Associados já inscritos, a recuperação de diversos Sócios com quotizações em atraso, assim como um florescimento significativo no que a Associados mais jovens concerne. Augura-se que 2024/2025 materialize um crescimento contínuo do número de associados sendo que, à data de preparação do presente relatório, já ultrapassamos o marco dos 30.000 associados. O SC Braga está cada vez mais próximo dos seus Associados e estes serão sempre a força motriz do Clube.

No decurso da temporada 2023/2024, a 103ª da sua história, o SC Braga distinguiu os seus Associados com 50 e 25 anos de dedicação ao Clube, conforme as listas seguidamente apresentadas:

### ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE OURO (50 ANOS)

<b>422</b>	Maria Amelia Peixoto Ferreira	<b>459</b>	Joaquim Magalhães Ramôa
<b>423</b>	Agostinho Barbosa Ribeiro	<b>460</b>	David Silva Barros Rodrigues
<b>424</b>	Carlos Ferreira Silva	<b>461</b>	Domingos Dias Fernandes
<b>425</b>	António Jorge Cruz Lopes	<b>463</b>	Américo Jerónimo Taveira Silva
<b>426</b>	José Joaquim Afonso Covas	<b>464</b>	Custodio Manuel F. Veiga Pereira
<b>427</b>	Luís Filipe Sousa Silva Moura	<b>466</b>	Fernando Cerqueira Sousa
<b>428</b>	Gaspar Manuel Carvalho Silva	<b>467</b>	Guilherme Mortágua Salgado
<b>429</b>	Jorge Pinto Costa Gomes	<b>468</b>	Júlio Marques
<b>430</b>	Manuel Pinto Costa Gomes	<b>469</b>	José Joaquim Ferreira Ribeiro
<b>431</b>	Manuel Cunha Ferreira	<b>470</b>	João Silva Ferreira Capa

<b>432</b>	António Cunha Ferreira	<b>471</b>	Manuel Amorim Almeida
<b>433</b>	José Américo Ferreira Barbosa	<b>472</b>	Leonardo Adelino Martins Ribeiro
<b>434</b>	Marcelino Silva Peixoto	<b>473</b>	Joaquim Moreira Rosário
<b>435</b>	Manuel Martins Carvalho	<b>475</b>	Mário Fontes Ferreira
<b>436</b>	José Manuel Correia Amorim	<b>476</b>	Maria Carmo Silva B. R. Santos
<b>438</b>	António Fernandes Lopes	<b>477</b>	Maria Amelia Silva Gomes
<b>439</b>	António Martins Costa	<b>478</b>	Alfredo Gomes Ferreira
<b>440</b>	José António Gomes Rodrigues	<b>479</b>	Albino José Campos Araújo
<b>441</b>	Dulcídio José Faria Barbosa	<b>480</b>	Manuel Couto Arantes Ferreira
<b>442</b>	João Alves Silva Marques	<b>481</b>	Manuel Joaquim Costa Silva
<b>443</b>	José Vieira Carvalho	<b>482</b>	Manuel Joaquim Vaz Vieira
<b>444</b>	Humberto Lusquinhos S. Almeida	<b>483</b>	Manuel Cerqueira Sousa
<b>445</b>	António Faria Campos	<b>484</b>	Domingos Martins Ferreira
<b>446</b>	António Francisco Silva Correia	<b>485</b>	José Rodrigues Silva
<b>447</b>	Abílio Aires Gomes Freitas	<b>486</b>	Fernando Dias Fernandes
<b>448</b>	António Fernandes	<b>487</b>	Rui Pedro Monteiro D. S. Pereira
<b>449</b>	Maximino António Domingues Mota	<b>488</b>	Brás Lopes Gomes
<b>450</b>	Domingos Goncalves Silva	<b>489</b>	José Carlos Gama Lima Rebelo
<b>451</b>	Raul Silva Gomes	<b>490</b>	Júlio Manuel Oliveira Alves
<b>452</b>	José António Rodrigues Braga	<b>491</b>	José Custodio Silva Barbosa
<b>453</b>	José Maria Pinto Apresentação	<b>492</b>	António Conceição Guimarães
<b>454</b>	Armando Evangelista M. Rodrigues	<b>493</b>	Francisco Ribeiro Dias
<b>455</b>	Abílio Henrique Viana Luso	<b>494</b>	João Araújo Barbosa
<b>456</b>	António Marques Oliveira	<b>495</b>	Manuel Marques Rodrigues Ramôa
<b>457</b>	Maria Gloria Silva Oliveira	<b>496</b>	Lourenço Ferreira Carvalho
<b>458</b>	Manuel Veloso Lopes		

**ASSOCIADOS DISTINGUIDOS COM EMBLEMA DE PRATA (25 ANOS)**

<b>2864</b>	Horácio Durães Sá	<b>2981</b>	Pedro Pinheiro Sarmento Pereira
<b>2865</b>	António Costa Monteiro	<b>2982</b>	Miguel Pinheiro Sarmento Pereira
<b>2866</b>	Bruna Filipa Anjo Dias	<b>2983</b>	Laura Vilaça Dias
<b>2867</b>	Gonçalo Jorge Costa Seabra	<b>2984</b>	Fernando Gonçalves Pinto
<b>2868</b>	Nuno Miguel Nóbrega Rei	<b>2985</b>	Hugo Rocha Abreu Pinto Carvalho
<b>2869</b>	Ricardo José Figueiredo Sousa	<b>2986</b>	Manuel Silva Ferreira
<b>2870</b>	Filipe Rodrigues Fernandes	<b>2987</b>	Carlos Joel Barbosa Pereira





<b>2871</b>	Maria Fátima Peixoto Marques	<b>2988</b>	João Paulo Dias Oliveira
<b>2872</b>	Renato Alexandre Martins Fernandes	<b>2989</b>	Maria José Martins Lima G. Almeida
<b>2873</b>	João Marcelo Silva Cunha	<b>2990</b>	João Manuel Gomes Carvalho
<b>2874</b>	Miguel Assis Costa Rodrigues	<b>2991</b>	Helena Sofia Fernandes P. Cardoso
<b>2875</b>	Fernando Alberto Oliveira C. Silva	<b>2992</b>	Maria José Fernandes P. Cardoso
<b>2877</b>	Luís Cláudio Ferreira Marques	<b>2993</b>	Eduardo Freitas Gomes
<b>2878</b>	José António Oliveira	<b>2994</b>	Luís Ferreira Monteiro
<b>2879</b>	Mafalda Faria Carvalho Oliveira	<b>2995</b>	Tiago Daniel Silva Rodrigues
<b>2880</b>	Carlos Alberto Silva S. Lima	<b>2996</b>	Maria Odete Brandão Ribeiro
<b>2881</b>	Hernâni Santos Guimarães Pinto	<b>2997</b>	Maria Conceição Rodrigues Barbosa
<b>2882</b>	José António Braga Alves	<b>2998</b>	José Miguel Fernandes P. Cardoso
<b>2883</b>	Carlos Alberto Costa Coutada	<b>2999</b>	Paulo Alexandre Macedo Guimarães
<b>2884</b>	João Fernando Estrada O. Nogueira	<b>3000</b>	Paulo Renato Ribeiro Ferreira
<b>2885</b>	Domingos Goncalves Carvalho	<b>3001</b>	Ana Rita Gonçalves Ferreira
<b>2886</b>	Manuel Fernandes Silva	<b>3002</b>	Francisco José Monteiro Duarte
<b>2887</b>	Maria Custódia Batista Costeira	<b>3003</b>	Paulo Jorge Barros Dias
<b>2888</b>	Susana Rodrigues Leite	<b>3004</b>	António Vieira Pires
<b>2889</b>	António Pereira Leite	<b>3005</b>	Frederico António R. Santos
<b>2890</b>	Aníbal António Vidal Gomes Lopes	<b>3006</b>	Ana Cláudia Morais Oliveira
<b>2891</b>	Carlos Alberto Silva C. Fernandes	<b>3007</b>	Bruno António Barbosa Melo
<b>2892</b>	Marta Filipa Silva Alves	<b>3008</b>	Tiago Daniel Oliveira Martins
<b>2893</b>	Luís Ricardo Ferreira A. A. Massa	<b>3009</b>	Aida Assunção Teixeira L. Freitas
<b>2894</b>	Miguel Ângelo Gomes Miranda	<b>3010</b>	José Carlos Magalhães L. Martins
<b>2895</b>	Monica Cristina Azevedo N. Ferreira	<b>3011</b>	Mário André Goncalves C. Ferreira
<b>2896</b>	Jorge António Fernandes Gomes	<b>3012</b>	Teresa Jesus André Azevedo Araújo
<b>2897</b>	Faustino Oliveira Soares	<b>3013</b>	Maria Alice Alves Pinheiro
<b>2898</b>	João Pedro O. Braga Simões	<b>3014</b>	Vera Lúcia Ribeiro Costa Cunha
<b>2899</b>	José Joaquim Gomes Rodrigues	<b>3015</b>	Maria Conceição R. Rodrigues
<b>2900</b>	Américo Conceição Pereira Antunes	<b>3016</b>	Rogério Fernandes Mano
<b>2901</b>	João Américo Silva P. Antunes	<b>3017</b>	Bruno Rafael Carvalho Conceição
<b>2902</b>	Jean Christophe Martins Ferreira	<b>3018</b>	Eduardo Moreira Mota Fernandes
<b>2903</b>	João Costa Peixoto	<b>3019</b>	Maria Fátima Barbosa Matos
<b>2904</b>	Ricardo Jorge Ferreira Saraiva	<b>3020</b>	Tânia Patrícia Matos Carvalho
<b>2905</b>	Renato Alves Silva	<b>3021</b>	Barbara Rafaela Teixeira Vilaça
<b>2906</b>	Paulo Jorge Pinto Costa Fernandes	<b>3022</b>	Ricardo João Rodrigues S.P.Goncalves

<b>2907</b>	Arnaldo Coreichas Cunha	<b>3023</b>	Bruno José Rodrigues Gregório
<b>2908</b>	João Pedro Ferreira Costa	<b>3024</b>	Andreia Flávia Vilaça Carvalho
<b>2909</b>	Maria José Vieira Pires	<b>3025</b>	Ricardo Jorge Alves Cortes
<b>2910</b>	António Jorge Costa Cerqueira	<b>3026</b>	João Carlos Sousa Braga Viana
<b>2911</b>	Filipe Daniel Lopes Teixeira	<b>3027</b>	Teresa Patrícia Silva V. Gomes
<b>2912</b>	Joaquim Peixoto Martins	<b>3028</b>	João Pedro Silvestre Pimenta
<b>2913</b>	Isac Fernando Rodrigues Xavier	<b>3029</b>	Luís Miguel Gomes Campos Melo
<b>2914</b>	José Fernandes Gomes	<b>3030</b>	Cátia Filipa Ferreira Barbosa
<b>2915</b>	Ricardo Jorge Carvalho Salsa	<b>3031</b>	Rui Manuel Carvalho Maia
<b>2916</b>	Silvio Cerqueira Moreira	<b>3032</b>	João Nuno Freitas F. Duarte
<b>2917</b>	José Carlos Oliveira Fernandes	<b>3033</b>	Rui Manuel Silva Oliveira
<b>2918</b>	Luís Filipe Veloso Rodrigues	<b>3034</b>	Eduardo Francisco Veiga Gomes
<b>2919</b>	António José Dantas Reis Faria	<b>3035</b>	José Manuel Gusman C.A. Barbosa
<b>2920</b>	João Júlio Sousa Araújo	<b>3036</b>	José Joaquim Oliveira Carvalho
<b>2921</b>	Gonçalo Luís Teixeira M. Costa	<b>3037</b>	Maria Lurdes Silva Rocha
<b>2922</b>	Ricardo José Pires S. Goncalves	<b>3038</b>	Joaquim André Duarte Correia
<b>2923</b>	Tiago Miguel Ferreira Dias	<b>3039</b>	António Martins Antunez
<b>2924</b>	Armando Joel Brito Costa	<b>3040</b>	Cátia Sofia Barbosa Antunez
<b>2925</b>	Vera Lúcia Ferreira Mendes	<b>3041</b>	Sérgio Paulo Oliveira Carvalho
<b>2926</b>	José Marques Mota	<b>3042</b>	António José Fernandes V. Pereira
<b>2927</b>	Rui Pedro Abreu Calheno	<b>3043</b>	Luís Gonçalo Epifânio Pereira
<b>2928</b>	Bruna Filipa Silva Gomes	<b>3044</b>	Paulo André Lima Cunha
<b>2929</b>	Joaquim Rocha Maciel	<b>3045</b>	João Manuel Araújo P. Barbosa
<b>2930</b>	Albino Ferreira Pires	<b>3046</b>	Rui Filipe Veloso Valença
<b>2931</b>	Paulo Diogo Barros Pires	<b>3047</b>	José Abreia Costa
<b>2932</b>	António Carlos Martins Dias	<b>3048</b>	João Pedro Abreu Carvalho
<b>2933</b>	Miguel José Dias Pereira	<b>3049</b>	Hugo Miguel Abreu Carvalho
<b>2934</b>	Carlos Filipe Carvalho Oliveira	<b>3050</b>	Francisco José Vieira Carvalho
<b>2935</b>	Cristina Maria Barbosa M. Oliveira	<b>3051</b>	António Lopes Rodrigues
<b>2936</b>	Fernando Manuel R.S. Marcelino	<b>3052</b>	Alberto Jorge Braga F. Alves
<b>2937</b>	Joana Rodrigues Moura	<b>3053</b>	Ana Rita Rodrigues Araújo
<b>2938</b>	José Manuel Teixeira Pinto	<b>3054</b>	Diana Maria Veloso Gomes
<b>2939</b>	Ângelo Joaquim Cruz Pereira	<b>3055</b>	André Filipe Marques Gomes
<b>2940</b>	Rui Manuel Silva Goncalves	<b>3056</b>	Joana Margarida Marques F. Gomes
<b>2941</b>	Américo Silva Macedo	<b>3057</b>	João Pedro Henrique Ferreira



<b>2942</b>	Vítor Hugo Miranda Ramos	<b>3058</b>	José Pedro Nogueira C. Ferreira
<b>2943</b>	João Pedro Lopes Lomba	<b>3059</b>	João Luis Granja Costa
<b>2944</b>	José Manuel Gomes Matos	<b>3060</b>	Rui Jorge Marques Lopes
<b>2945</b>	Ernesto Fernando Araújo Pinto	<b>3061</b>	Francisco Borja Serafim P. Rua
<b>2946</b>	Luís Carlos Lemos M. Peixoto	<b>3062</b>	Tânia Daniela Martins Costa
<b>2947</b>	Manuel Fernandes Lima	<b>3063</b>	Jorge Gabriel Pereira Correia
<b>2948</b>	Rui Filipe Correia Magalhães	<b>3064</b>	Ana Cláudia Machado D. Correia
<b>2949</b>	António Miguel Braga Sousa	<b>3065</b>	Sara Daniela Goncalves Carneiro
<b>2950</b>	Fernando Silva Rodrigues	<b>3066</b>	Tiago Santos Pereira F. Mourão
<b>2951</b>	Auspicio Melo Silva	<b>3067</b>	José Alexandre Areia L. Basto
<b>2952</b>	Ilídio Jorge Pereira M. Mota	<b>3068</b>	Pedro Miguel Apolinario A.Basto
<b>2953</b>	José Manuel Vieira Braga	<b>3069</b>	Isabel Maria Silva F. Veiga
<b>2954</b>	Paulo Manuel Valadares M.C. Vieira	<b>3070</b>	Andreia Filipa Ferreira Veiga
<b>2955</b>	Alexandre Araújo	<b>3071</b>	Silvia Maria Fernandes Sousa
<b>2956</b>	Pedro Miguel Silva Ferreira	<b>3072</b>	Diogo Ferreira Costa
<b>2957</b>	Maria Conceição Falcão Ferreira	<b>3073</b>	Carlos Manuel Fernandes Alves
<b>2958</b>	Rodrigo José Goncalves Pereira	<b>3074</b>	Luís António Rocha Fernandes
<b>2959</b>	Rosa Ferreira Coelho	<b>3075</b>	André Mendes Carvalho
<b>2960</b>	Francisco Ferreira Martins	<b>3076</b>	Sofia Mendes Carvalho
<b>2961</b>	Maria Isabel Lopes Fernandes	<b>3077</b>	Ana Cristina Nogueira Carvalho
<b>2962</b>	Bruno Miguel Matos Gomes	<b>3078</b>	Amadeu Silva Lima
<b>2963</b>	Conceição Goncalves S. Cardoso	<b>3079</b>	Miguel Luís Martins Barbosa
<b>2964</b>	Mário Rui Delgado Lameiras	<b>3080</b>	Filipe António Pereira Silva
<b>2965</b>	Fernando Romeu Gomes Oliveira	<b>3081</b>	Susana Paula Martins Forte
<b>2966</b>	Martinho Sameiro Miranda Dias	<b>3082</b>	Manuel Ferreira Cardoso
<b>2967</b>	Tiago Miguel Gomes Carvalho	<b>3083</b>	Francisco André Faria Oliveira
<b>2968</b>	André Filipe Costa Ribeiro	<b>3084</b>	Tiago Fernandes Botica
<b>2969</b>	Andreia Sofia Cerqueira Gomes	<b>3085</b>	Ricardo Manuel Sousa C. Rodrigues
<b>2970</b>	José Joaquim Silva Ferreira	<b>3086</b>	Maximino Carlos Ferreira Rijo
<b>2971</b>	Luís Filipe Machado Novais	<b>3087</b>	Celina Isabel Pinto Martins
<b>2972</b>	Vera Maria Fernandes Azevedo	<b>3088</b>	Diogo Ruão Pinto Falcão Dias
<b>2973</b>	Debora Manuela Azevedo Faria	<b>3089</b>	Inês Sousa Figueiredo A. Abreu
<b>2974</b>	Pedro Nuno Almeida Santos	<b>3090</b>	Daniel Reis Oliveira
<b>2975</b>	Adolfo Áureo Silva Faria	<b>3091</b>	Catarina Cardeira Rodrigues
<b>2976</b>	Eduardo Reis Carvalho	<b>3092</b>	Luís Fernandes Alves



**2977** João Alberto Cerqueira Cunha

**2978** Maria Rosa Braga Sousa

**2979** Maria Conceição Veloso Cerdeira

**2980** Ana Isabel Silva Mota Ribeiro

**3093** João Nuno Alves Lopes

**3094** Hugo Miguel Rodrigues Cunha

**3095** Ângelo Filipe Dias Araújo

## COMERCIAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING

A época 2023/2024, tal como o final da temporada anterior fazia prever, ficou marcada por uma fase de crescimento acentuado da base social do SC Braga e, por consequência, de uma melhor performance dos resultados subjacentes às atividades de Marketing e Comercial. A conjugação entre os cerca de 30.000 sócios no final do exercício findo a 30 de junho de 2024 e a conquista de um lugar na fase de grupos da Liga dos Campeões, traduziram-se na presença de mais simpatizantes e Associados nos jogos a disputar da equipa principal da Braga SAD na condição de visitada, no Estádio Municipal de Braga, sendo registado uma média de 16.297 espectadores, um aumento de 16% face ao registado na temporada 2022/2023, o que superou (pelo 2º ano consecutivo) o melhor número desde que há registo no Estádio Municipal de Braga.

Os dados comprovam que a grande afirmação do SC Braga tem sido devidamente acompanhada pelo crescimento da sua base de apoio, demonstrando que a ligação entre o Clube e a Cidade é cada vez mais estreita. Neste sentido, a temporada 2023/2024 fica também marcada pelo crescimento dos lugares anuais, sendo ultrapassada a barreira dos 11 mil lugares (mais precisamente 11.218, o que representa mais de 1/3 do total de Associados), algo inédito na história centenária do Clube.

Esse crescimento refletiu-se igualmente na dinâmica dos jogos efetuados na AMCO Arena, em especial nos jogos da modalidade de Futsal, que atraiu inúmeros adeptos e criou definitivamente uma nova centralidade desportiva na Cidade desde a inauguração da 2ª fase da Cidade Desportiva SCB.

A valorização da condição de Associado teve reflexo em várias ações levadas a cabo em 2023/2024. Foram premiados os Sócios que marcaram presença em todos os jogos da equipa principal da Braga SAD em casa na temporada anterior, proporcionando-lhes experiências diferenciadoras, oferecendo vantagens exclusivas noutras campanhas e momentos da vida do Clube. Adicionalmente, foi também canalizado um esforço relevante para melhorar a experiência do Associado no Estádio Municipal de Braga, sendo disso exemplo a recriação da *Fanzone* (com uma estrutura coberta e uma maior oferta de entretenimento), assim como o aumento de número de bares disponíveis no Estádio Municipal de Braga, entre outros, que resultou num crescimento de 12,5% de adeptos que marcaram presença em todos os jogos disputados em casa na temporada.

Na base destes resultados tem estado o estreitar de uma relação de maior proximidade com a base de dados de Sócios, nomeadamente com a criação de processos automatizados de contacto, de retenção e de premiação. Nesse sentido, têm vindo a ser implementadas medidas que nos permitem ter hoje uma comunicação mais eficaz, uma leitura mais precisa dos dados disponíveis e a criação de jornadas de contacto pré-definidas e que nos trarão melhores resultados na regularização de quotas em atraso, na utilização da rede de parceiros Universo Braga, na venda de bilhética e na oferta de merchandising. Foram ainda registados mais de 6.000 novos Associados, tendo mais de 3.000 aderido ao débito direto.

Por outro lado, assistiu-se a um reforço no número de colaboradores e foram reformulados processos de trabalho, desde o armazém até ao atendimento ao público, que contribuíram para uma operação mais fluida, mais organizada e com menos falhas de stock, oferecendo cada vez mais uma melhor experiência do cliente nas lojas físicas e On-line. Neste período, venderam-se mais 18.000 artigos face ao exercício anterior, sendo que conseguimos – apesar da entrada de uma nova marca desportiva – equilibrar em quase 50/50 o percentual de vendas de produto técnico com os da marca SCB. Para isso, contribuiu o lançamento de novos conceitos de produto ao longo da época desportiva, como são exemplo as linhas retro e um renovar do estilo casual, mas também diversas campanhas de ocasião.

Do ponto de vista comercial, há que salientar a nova parceria realizada com a marca "Puma", sendo esta uma marca com um estatuto cada vez mais cimentado no panorama do futebol internacional, do qual já

fazem parte alguns dos principais emblemas da Europa como o Manchester City, AC Milan, Borussia Dortmund e Olympique de Marseille, e que consideramos importante para potenciar a melhor satisfação do adepto guerreiro. Por outro lado, surgem também novas parcerias firmadas com marcas de referência – como a Sabseg (*main* Sponsor do Futsal) e a AMCO (com o naming Sponsor da Arena) – que continuam a fazer crescer o universo de relações comerciais do SC Braga e que muito contribuem para o alavancar das nossas equipas.

Foram igualmente promovidas várias ativações de marca com cada um dos nossos parceiros, com quem tem vindo a ser primordial manter uma relação de estreita colaboração e proximidade ao longo das épocas. A próxima temporada trará novidades em relação a este particular, sendo que pretendemos lançar o “Partners Day”, tornando esse dia, um evento anual de comunhão com todas as marcas que envolvem o universo do SC Braga.

Por fim, realçar a estratégia de proximidade com a comunidade local que temos vindo a reforçar, tendo participado em diversas festas e iniciativas da Cidade. Nesse âmbito, destaque evidente para aquela que já é uma das festas de referência no calendário anual de todos os bracarenses: o SC Braga Day. A edição de 2023, realizada na alameda e no interior do Estádio Municipal de Braga, trouxe de volta a casa – e às condições que esta nos oferece – as exposições das Modalidades e do Futebol de Formação; o Jogo de Lendas; e por fim, a apresentação das equipas a terminar com o fantástico concerto de Nininho Vaz Maia.

No próximo exercício pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido na época transata, reforçando a estratégia de crescimento sustentado assente nos mesmos pilares: valorização da marca, aumento da base social, crescimento em audiência nos dias de jogo e maior volume de receitas operacionais de Marketing e Comercial. Entre as várias prioridades estão: redecorar por completo algumas das zonas interiores do Estádio e da Academia; potenciar em receita e experiência o novo ecrã; nova solução LED e os novos sistemas de som e de iluminação; bem como, continuar a reforçar e inovar na relação com adeptos e demais entidades.

## CIDADE DESPORTIVA SCB

A temporada 2023/2024 coincidiu com vários factos marcantes para a Cidade Desportiva do SC Braga, sendo porém incontornável a referência ao dia 4 de setembro de 2023 como um marco histórico. Nessa data, foi inaugurada pelo Governo de Portugal (representado pela Ministra da Presidência, Ana Catarina Mendes) e pela Câmara Municipal de Braga (representada pelo Presidente, Ricardo Rio) a chamada 2.ª fase da Cidade Desportiva.

A cerimónia lotou por completo a arena do recinto e abriu um novo ciclo na história do Sporting Clube de Braga, significando a passagem para um novo complexo de instalações onde se inserem o centro de treinos, a área de restauração e lazer e a zona residencial. Também os serviços administrativos se transferiram para os novos escritórios, permitindo um salto estrutural com impacto organizativo e que representa uma nova era na história do Clube.

Estando em fase de finalização o mini-estádio, encontra-se quase concluído o projeto de edificação da Cidade Desportiva, iniciado há quase uma década. Com efeito, esta é a mais emblemática obra levada a cabo pelo universo SC Braga. Classificada em Diário da República como Projeto de Interesse Nacional, corporiza a visão e a ambição de crescimento e constante projeção da marca no panorama nacional e internacional. Enquanto âncora dessa visão, a Cidade Desportiva SCB permite centralizar toda a estrutura num espaço físico de topo, dotado de todas as valências, viabilizando alavancar o modelo de negócio desenhado, assente sobretudo na criação e valorização de talento.



Recorde-se que este projeto teve a sua 1ª fase concluída em 2017, traduzida no Centro de Formação, edifício que passou a albergar toda a estrutura das equipas de formação do universo Sporting Clube de Braga, incluindo cinco campos relvados para futebol de onze (três naturais e dois sintéticos), um campo de futebol de sete e um campo de futebol de praia. A este particular, refira-se que dois dos campos de futebol de onze estão habilitados para receber jogos oficiais e possuem bancadas cobertas com a capacidade para 650 e 500 lugares, respetivamente, possuindo também o campo de futebol de sete uma bancada coberta com 300 lugares.

Por sua vez, a estrutura subjacente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB, iniciada em 2019/2020, envolveu a construção de cinco grandes espaços funcionais, a saber: i) área administrativa, loja do clube e serviços de apoio aos sócios, ii) pavilhão Multiusos com uma capacidade de 1.250 lugares, iii) área residencial com 51 quartos duplos, área de refeitório e de descanso/lazer, iv) espaço de apoio às equipas, constituída por vestiários/balneários, ginásio, fisioterapia, hidroterapia com piscina, gabinetes de trabalho, entre outros, e v) parque de estacionamento com capacidade para 205 lugares cobertos.

Note-se que esta infraestrutura apresenta um impacto urbanístico extraordinário, reabilitando uma enorme área devoluta e reaproveitando um projeto inacabado há duas décadas, operando como garante da centralidade que se estenderá até ao mini-estádio.

Com a nova Arena, o Clube passou a dispor, pela primeira vez, de uma casa comum para as modalidades. Com capacidade para 1.250 lugares e uma área de pavimento de 2.500m<sup>2</sup> o pavilhão recebe mais de 500 atletas, permitindo o treino de três equipas em simultâneo.

Com as modalidades especialmente vocacionadas para os escalões de formação, a Cidade Desportiva SCB é a nova casa de jovens atletas desde os 6 anos, que passam a dispor de instalações de topo para o seu desenvolvimento físico, social e humano. Esta obra altera por completo o alcance do SC Braga, aproximando as equipas dos Associados e adeptos, criando um vínculo único entre todo o universo do Clube.

Este grande complexo representa para a cidade de Braga um espaço onde trabalham diariamente largas centenas de desportistas, juntando ao pavilhão as instalações do futebol, que passam a contar com 10 campos relvados.

Trata-se de um novo pulmão da cidade, que movimenta crianças, jovens e respetivas famílias, numa dinâmica de crescimento que faz do Clube um referencial desportivo a nível nacional e internacional.

Também os Associados e adeptos reforçam a sua ligação ao Clube. Para além de todas as atividades que o pavilhão acrescenta, contarão com novos espaços de interação com o SC Braga, sendo parte integrante desta vivência diária que coloca este complexo como epicentro desportivo e social da cidade, reforçando o destaque que o SC Braga vem assumindo enquanto marca de referência.

### **CONTRATO-PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA**

Durante o período em análise, o contrato-programa para o desenvolvimento desportivo, destinado a apoiar as modalidades amadoras do SC Braga, manteve-se no montante de 349.500 Euros. Este apoio foi e continuará a revelar-se preponderante para o normal funcionamento do Clube e possibilita dar o devido apoio às modalidades, quer em relação aos atletas e técnicos, quer em relação ao investimento em equipamentos e demais material desportivo.

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que respeita à dimensão económico-financeira do Clube no exercício findo a 30 de junho de 2024, importa considerar que a mesma será indissociável do desempenho desportivo e financeiro da sua associada Braga SAD.

De facto, e como facilmente se depreende, a performance daquela participada influencia diretamente os resultados económicos do SC Braga por via da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, bem como, de um ponto de vista indireto, estimula o crescimento da legião de Associados e utilizadores.

A época 2023/2024, fica marcada pelo início de uma nova era para o Clube no que a novas condições e instalações concerne. A conclusão do novo pavilhão multiusos, o primeiro da sua história, inaugurado a 4 de setembro de 2023, passa a ser a nova "casa das modalidades" uma vez que permite albergar todas as modalidades desportivas do clube num único espaço de topo, garantindo que todos os atletas conseguem ter o melhor rendimento possível. Esta recente conclusão representa mais um sinal de evolução, de desenvolvimento e do trabalho constante que tem sido feito pelo Clube ao longo dos últimos anos. Cabe ao Clube a gestão, exploração e utilização do Pavilhão Multiusos, por forma a extrair maior rendimento possível do mesmo, seja a nível desportivo como económico.

Importa ainda chamar a atenção para o carácter eclético do Clube, com uma aposta clara na promoção de diversas modalidades e, conseqüentemente, atuando como bastião desportivo de toda a região. A este particular, destaca-se a relevância de parcerias com patrocinadores, entidades públicas e federações e associações desportivas, no sentido de promover atuações conjuntas que viabilizem a partilha dos custos inerentes às modalidades, a qual se revela fundamental para a respetiva sustentabilidade.

Por outro lado, importa também reforçar o âmbito de atuação do SC Braga enquanto Associação promotora da educação física, cultural e humana (como determinado pelos seus Estatutos), o qual se encontra parcialmente alicerçado na participação e contribuição dos seus Associados e utilizadores.

#### RESULTADO DO PERÍODO

No exercício económico findo em 30 de junho de 2024, o SC Braga atingiu um resultado líquido positivo de 5.540.532 Euros (6.857.775 Euros registados no período homólogo), o que consubstancia o terceiro mais elevado desde a fundação do Clube.

Por forma a escalpelizar-se pormenorizadamente o teor do resultado do período, deve-se, assim, ter em consideração as suas três componentes essenciais:

- Resultado operacional excluindo rendimentos e gastos relativos a investimentos financeiros;
- Resultado relativo a investimentos financeiros;
- Resultado financeiro.

A primeira componente tem um carácter mais estável, uma vez que traduz os rendimentos e gastos decorrentes da atividade normal / operacional do Clube.

A segunda componente, da qual constam os rendimentos e gastos derivados da participação nos capitais de outras sociedades, apresenta-se diretamente conexas com a performance económica daquelas entidades. A este respeito, o impacto do efeito do desempenho económico da Braga SAD revela-se bastante

significativo, influenciando (e não raras vezes norteando) de forma determinante o resultado do exercício do SC Braga.

Por fim, a última componente traduz os resultados financeiros decorrentes das necessidades de tesouraria do Clube.

## RESULTADO OPERACIONAL (EXCLUINDO RENDIMENTOS E GASTOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

### RENDIMENTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

O quadro seguinte permite uma melhor perceção da evolução dos rendimentos operacionais (excluindo os ganhos em investimentos financeiros):

(valores em Euros)

Rendimentos Operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras)	30.06.2024	30.06.2023	Δ%
Receitas com Quotização (Associados)	1 273 215	1 088 351	17%
Inscrições e Mensalidades (Modalidades)	1 028 245	752 362	37%
Ced. De exploração da Cidade Desportiva e do Estádio	860 000	860 000	0%
Protocolo Futebol Feminino	-	600 000	-100%
Publicidade / Patrocínios	691 032	573 767	20%
Cedência de pessoal	497 254	517 931	-4%
Subsídios à exploração	355 303	363 180	-2%
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	240 000	0%
Federações e Associações desportivas	155 297	277 502	-44%
Mecanismos de solidariedade	37 298	327 696	-89%
Outros	93 473	73 251	28%
	<b>5 231 116</b>	<b>5 674 041</b>	<b>-8%</b>

A título preliminar, importa referir a passagem do futebol feminino para alçada da Braga SAD, deixando o Clube de auferir rendimentos associados a essa vertente, o que justifica o decréscimo de 8% apresentado.

A rubrica "Receitas com quotização (Associados)" abarca os montantes referentes às quotas liquidadas pelos Associados do SC Braga, continuando a assumir-se como a componente mais representativa da estrutura de rendimentos operacionais (excluindo ganhos em participações financeiras) do Clube. A este respeito, importa salientar o registo histórico alcançado na temporada em apreço, consubstanciando o melhor desempenho de sempre do SC Braga nesta tipologia de receita, com o registo de 1.273 milhares de Euros, o que reflete um aumento de 17% face a igual período da temporada transata. Este cenário materializou-se graças à conjugação entre o elevado grau de fidelidade e compromisso por parte dos Associados existentes e a efetiva angariação de novos Sócios, alicerçada nas excelentes performances desportivas da equipa principal de futebol da participada Braga SAD com o culminar do regresso da equipa principal à fase de grupos da UEFA Champions League, aliada à conquista de títulos a nível nacional (como exemplo da Taça da Liga 2023/2024 e o Campeonato Nacional de Juniores 2023/2024).

Por outro lado, a rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)" ultrapassou pela primeira vez na história do Clube o marco simbólico de 1 Milhão de Euros, onde o crescimento superior a 275.000 Euros (37%), mais do que representar um imprescindível proveito para o Clube, espelha o incremento transversal



verificado no número de atletas de todas as modalidades do SC Braga operando como prova cabal da intensificação da vontade das diversas gerações (desde crianças e jovens, a adultos e séniores) de desenvolver no Clube diversas facetas das suas aptidões (desportivas, sociais, humanas, entre outras). Note-se, a este respeito, os contributos extraordinariamente significativos das modalidades de Futebol Formação e Natação, quer no que a dimensão, quer no que a evolução da rubrica em apreço concerne.

A rubrica "Ced. Exploração Cidade Desportiva SCB e Estádio", reflete os montantes provenientes da cedência de utilização e exploração do Estádio Municipal de Braga (240.000 Euros) e da Cidade Desportiva SCB (620.000 Euros) faturados à Braga SAD em consonância com os contratos celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas.

A rubrica "Protocolo Futebol Feminino" englobava, no período findo a 30 de junho de 2023, o valor auferido pelo Clube relativamente ao programa de desenvolvimento do Futebol Feminino celebrado com a Braga SAD. A partir da época 2023/2024, a vertente feminina que militava no Sporting Clube de Braga passou para a alçada da Braga SAD, colocando fim à contrapartida para o desenvolvimento da mesma, espelhando por isso, a referida rubrica, valor nulo no presente período. Esta transição surge de novas diretrizes da FIFA que determinam a existência de uma equipa de futebol feminino enquanto pré-requisito para acesso a competições europeias.

Os rendimentos de "Publicidade/Patrocínios" obtidos pelo SC Braga decorrem da celebração de acordos com terceiros que consubstanciam parcerias mutuamente profícuas para as partes envolvidas. Neste âmbito, importa destacar o crescimento de 20% nesta tipologia de receita, que impulsiona os valores comercializados a este título para patamares sem precedentes em toda a história do SC Braga. De realçar que o novo Pavilhão Multiusos, inserido na Cidade Desportiva do SC Braga, cuja exploração pertence ao Sporting Clube de Braga, permite ao Clube, para além do desenvolvimento e prática das suas diversas modalidades desportivas, potenciar também outras receitas, como por exemplo, publicidade e patrocínios. A este respeito, cumpre destacar a parceria firmada com a AMCO Intermediários de Crédito para os "naming rights" do pavilhão, o qual se passou a denominar AMCO Arena, que permitiu ao Clube auferir de rendimentos outrora inexistentes. Por outro lado, surgem também novos valores comercializados através do mural destacado no interior do pavilhão, designado "Arena Partners", cedido a empresas para potenciar a sua imagem diante do universo SC Braga. Além disso, embora a ausência de receitas das parcerias firmadas ao nível do Futebol Feminino (que passou, como referido anteriormente, para o prisma da Braga SAD), salientam-se o incremento de contrapartidas firmadas ao nível do Futsal (sendo relevante destacar as novas parceiras celebradas com a Sabseg, Digicanola e Auditiv), do Futebol Formação (parceria celebrada com a Acrescentar), do Voleibol (nomeadamente com Urbaminho e Auditiv) e do Futebol de Praia (em particular com a Cosmos, Expoente distinto e OMD), não podendo contudo, deixar de ser destacada a magnitude do contributo do technical sponsor do Clube (Puma).

Por sua vez, a rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD, a qual verificou um ligeiro decréscimo comparativamente com a temporada 2022/2023.

Já a rubrica "Subsídios à exploração" reflete, essencialmente, nos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e 2023, o valor do subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga (349.500 Euros) no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado e previamente aludido.

A rubrica "Federações e Associações desportivas" apresenta valores auferidos de Federações e Associações desportivas das diversas modalidades, no que toca a apoios prestados por aquelas entidades às diversas modalidades do universo SC Braga, assim como prémios relativos ao desempenho das mesmas. O decréscimo apresentado surge inevitavelmente pelo peso que o futebol feminino apresentava na referida



rúbrica, onde cumpre destacar, pela respetiva significância, os valores auferidos da Federação Portuguesa de Futebol relativo à modalidade de Futsal, sobretudo pelo desempenho e classificação obtida da equipa sénior masculina na Liga Placard (2º Lugar).

Da rubrica "Mecanismo de solidariedade" constam os valores auferidos pelo SC Braga a este título (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), os quais provêm da cedência temporária onerosa dos direitos de inscrição desportiva de Francisco Trincão por parte da formação espanhola (Barcelona, Espanha) ao Wolverhampton (Reino Unido). Note-se que no período findo a 30 de junho de 2023, constavam do cômputo em apreço, fundamentalmente, os valores auferidos na sequência da cedência temporária dos direitos de inscrição desportiva do atleta Francisco Trincão por parte do FC Barcelona (Espanha) ao Sporting CP SAD, bem como do atleta Pedro Gonçalves pela aquisição, por parte da Sporting CP SAD ao FC Famalicão SAD, de 40% dos direitos económicos daquele atleta, e ainda da aquisição por parte da SS Lazio (Itália) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Luís Maximiano ao Granada CF (Espanha).

A rubrica "Cedência de utilização da marca "SCB"" advém do contrato celebrado no exercício anterior com a Braga SAD com vista à cedência exclusiva àquela entidade (no que a terceiras partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga".

#### GASTOS OPERACIONAIS (EXCLUINDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS)

Os gastos operacionais do Clube (excluindo as perdas em investimentos financeiros) detalham-se conforme discriminado no seguinte quadro:

(valores em Euros)

Gastos Operacionais (excluindo perdas em participações financeiras)	30.06.2024	30.06.2023	Δ%
Gastos com pessoal	1 910 524	2 336 969	-18%
Fornecimentos e serviços externos	2 959 913	2 392 588	24%
Provisões e imparidades	-	775 000	-100%
Depreciações e amortizações	363 601	355 856	2%
Impostos	177 163	122 731	44%
Outros	364 684	39 195	830%
	<b>5 775 885</b>	<b>6 022 339</b>	<b>-4%</b>

À semelhança do previamente aludido, também os gastos operacionais surgem diretamente influenciados pela passagem do Futebol Feminino para a esfera da Braga SAD, o que sustenta o decréscimo de 4% apresentado, face ao período homólogo.

Neste sentido, a rubrica "Gastos com o pessoal" ascendeu, no exercício findo a 30 de junho de 2024, a 1.910.524 Euros o que representa um decréscimo de 18% em comparação com a temporada transata. Esta rubrica é essencialmente composta pelos gastos referentes à remuneração do pessoal e dispêndios conexos, designadamente, encargos sobre remunerações e seguro de acidentes de trabalho, entre outros. No que ao valor absoluto respeita, há a destacar a elevada representatividade do Futebol de Formação, do Futsal e de toda a estrutura de suporte (note-se que, a este particular, o impacto líquido em resultados surge mitigado no resultado do exercício, uma vez que os respetivos dispêndios se afiguram, em larga

medida, compensados pelo rendimento reconhecido na rubrica "Cedência de pessoal"). Destaque-se ainda, o reforço dos quadros competitivos de modalidades pautadas por crescentes níveis de interesse e apoio por parte dos Associados, adeptos e simpatizantes do Clube, designadamente Futsal, Voleibol e Basquetebol.

Por sua vez, os "Fornecimentos e serviços externos" denotaram, no exercício findo a 30 de junho de 2024, um incremento de cerca de 24% comparativamente com igual período da temporada 2022/2023. A este respeito, importa reforçar o contexto macroeconómico de extrema adversidade, vivenciado no período em análise, pautados por elevados níveis de inflação que influenciaram de forma significativa os preços dos múltiplos fornecedores do SC Braga. Por outro lado, a época de 2023/2024, marca o início de uma nova era com a entrada em funcionamento do AMCO Arena - a nova casa das modalidades - e conseqüentemente, de maiores dispêndios no que toca ao funcionamento diário da mesma.

Dado o teor heterogéneo e a relevância apresentada pela rubrica em apreço, detalham-se no quadro seguinte as suas principais componentes:

(valores em Euros)

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>	<b>Δ%</b>
Honorários	1 253 385	1 075 301	17%
Rendas e alugueres	364 039	232 268	57%
Equipamento e material desportivo	360 938	334 226	8%
Trabalhos especializados	305 548	184 241	66%
Deslocações e estadas	303 277	332 711	-9%
Inscrições e registos	143 116	113 202	26%
Vigilância e segurança	68 715	37 833	82%
Outros	160 896	82 805	94%
	<b>2 959 913</b>	<b>2 392 588</b>	<b>24%</b>

Os montantes registados na rubrica "Honorários" respeitam, fundamentalmente, a serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, prospetores, atletas, entre outros. A este particular, note-se a representatividade significativa, por um lado do Futsal e Basquetebol, enquanto modalidades com níveis de profissionalização consideráveis, e por outro do Futebol de Formação e da Nataçã, atendendo ao substancial volume de atletas envolvidos nas mesmas. O crescimento apresentado de 17% espelha, não apenas a maior procura verificada de forma praticamente transversal a todas as modalidades, mas também o investimento do Clube na melhoria dos recursos humanos à disposiçã dos atletas.

O saldo evidenciado na rubrica "Equipamento e material desportivo" refere-se, em larga medida, ao consumo de equipamentos da nova technical sponsor "Puma", o que originou uma renovação completa de todo o equipamento e material desportivo, cujo impacto líquido em gastos do exercício é mitigado pelo rendimento registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios" conforme estipulado no contrato celebrado com aquela entidade.

Já na rubrica "Deslocações e estadas" são incluídos todos os encargos suportados com as deslocações e estadias dos atletas das diversas modalidades do Clube em contexto competitivo. No exercício findo a 30 de junho de 2024, contribuíam de forma substancial os encargos suportados nas modalidades de Futebol de Praia (nomeadamente no que respeita ao percurso trilhados nas edições de 2023 da Fase Final do Campeonato de Portugal e Taça de Portugal, assim como na edição de 2024



da Eurowinners) e Futsal (sendo de salientar a extensa participação na Liga Placard e na Taça de Portugal, até à final da prova). O decréscimo apresentado surge justificado pela ausência de encargos relativamente ao futebol feminino, cujo impacto surge suportado pela SC Braga SAD, conforme previamente aludido.

Por sua vez, a rubrica "Rendas e alugueres" abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino e competição das diversas modalidades, assim como de imóveis para fins habitacionais (a utilizar por atletas do Clube). A este propósito surge, no período findo em 30 de junho de 2024, um novo encargo suportado relativo à cedência de utilização e exploração do Pavilhão Multiusos por parte da Braga SAD (120.000 Euros por época desportiva). Este impacto líquido em gastos do exercício surge mitigado pelos rendimentos auferidos através da exploração do espaço, registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios", conforme previamente descrito.

Na rubrica "Trabalhos especializados" são registados gastos de naturezas diversas associados à atividade normal do clube, nomeadamente os gastos com serviços de consultoria técnica, auditoria, marketing, assim como dispêndios incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigura condicionado à manutenção do respetivo contrato de trabalho). A 30 de junho de 2024, surgem relevantes os dispêndios inerentes à realização da Gala SC Braga, que anteriormente se encontrava sob a gestão da Braga SAD (cujo impacto líquido em gastos do exercício surge mitigado pelo contrato de patrocínio celebrado com a AMCO e a Carclasse, registados também na rubrica "Publicidade/Patrocínios"), bem como os montantes relativos a prestações de serviços de celebração e renovação de contratos desportivos com atletas das diversas modalidades.

Por sua vez, a rubrica "Inscrições e registos" engloba os montantes a liquidar, junto das diversas Federações e Associações, com vista à inscrição de equipas e de atletas em prova. A 30 de junho de 2024, a rubrica em apreço evidenciava-se particularmente representada pelos valores despendidos relativamente à inscrição de atletas estrangeiros das modalidades de Basquetebol (Melik Martin e Tedoyame Simão) e Futsal (Rafael Henmi e Ítalo Rossetti). Face a 2022/2023, há a destacar o incremento verificado no Futsal, circunstância inerente à aposta de uma equipa mais competitiva, bem como no Basquetebol fruto da subida de divisão à ProLiga e conseqüente necessidade de reforço do respetivo plantel com os atletas estrangeiros acima mencionadas.

A rubrica "Vigilância e segurança", inclui, em larga medida, os dispêndios incorridos da presença da Polícia de Segurança Pública (se necessário) e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nos jogos realizados pelas diversas modalidades. Face à temporada transata, fruto do crescimento do Clube e das melhores condições disponíveis através do novo Pavilhão Multiusos, há a destacar o relevante acréscimo de público presente em todas as modalidades. A este nível, cumpre destacar o crescimento assistido ao nível do Futsal, que dada a performance desportiva evidenciada pela equipa principal da modalidade a culminar com a presença na final do Campeonato Nacional, serviu como impulsionador da forte presença de adeptos na Arena AMCO (registando até casa cheia em diversos jogos) com o conseqüente incremento do risco percecionado (por parte daquelas entidades) nos jogos efetuados pela equipa na condição de visitada, exigindo o destaque de superiores contingentes para as mesmas, e logo, um maior ónus para o Clube.

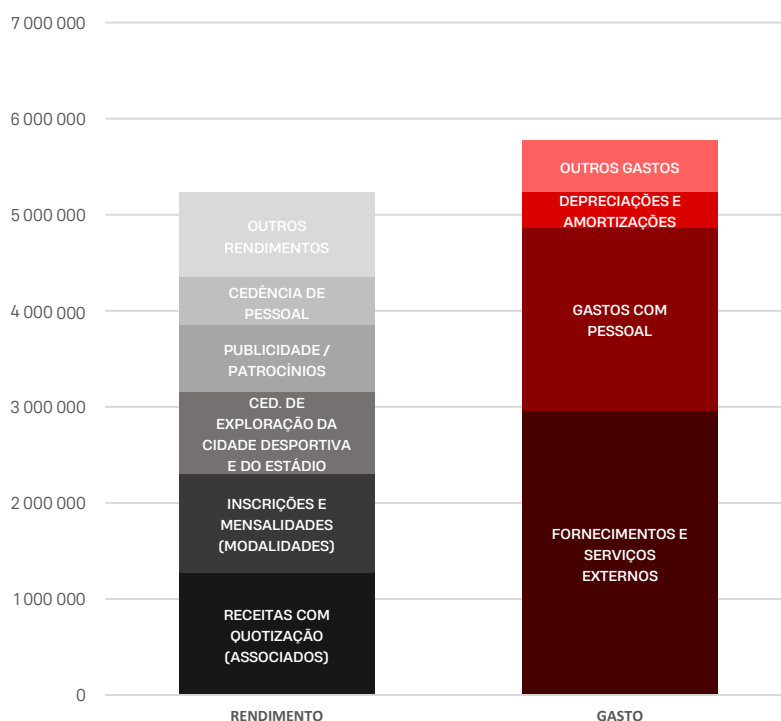
Na rubrica "Outros" constam uma multiplicidade de valores de menor expressão, sendo de destacar os custos inerentes a limpeza, energia, combustíveis, comunicações, entre outros.



A rubrica "Depreciações e amortizações" abarca, fundamentalmente, a especialização dos dispêndios associados ao investimento na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis ("IMI") incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"). No que a este último tributo concerne, note-se que o reconhecimento desta tipologia de gastos surge explicado pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto, cenário que onerou mais significativamente o SC Braga neste exercício em razão do incremento dos fornecimentos e serviços externos previamente aludido.

Assim, ponderam-se no gráfico seguinte os rendimentos e gastos operacionais (excluindo investimentos financeiros):



#### RESULTADO RELATIVO A INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O SC Braga manteve, no exercício em análise, a mesma estrutura de participações existente no exercício transato, conservando-se como detentora de partes de capital da Braga SAD e da Sporting Clube de Braga – Medição de Seguros, LDA ("SC Braga Seguros"). Com vista a proporcionar uma melhor compreensão da realidade económica destas participadas, detalham-se no quadro seguinte as principais rubricas contabilísticas que as caracterizam a 30 de junho de 2024:



(valores em Euros)

30.06.2024						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	168 032 671	88 027 654	80 005 016	90 490 897	17 341 661
SC Braga Seguros	51.00%	28 671	1 225	27 446	10 414	7 594

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade.

Conforme facilmente se depreende dos valores previamente apresentados, a participação de 36,99% do SC Braga na Braga SAD dota-se de singular significância no apuramento dos resultados económicos do Clube, atendendo à substancial dimensão daquela participada. No exercício em análise, a Braga SAD alcançou um resultado líquido positivo de 17.341.661 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 6.413.987 Euros.

Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no ano de 2018 e que consubstancia uma parceria entre o SC Braga e a Sabseg, visando a obtenção de sinergias mutuamente profícuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade. No período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024, a SC Braga Seguros apresentou um resultado líquido de 7.594 Euros, montante que, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial, determinou o reconhecimento de um rendimento, na esfera do Clube, de 3.873 Euros.

Considerando os referidos efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, resume-se no quadro seguinte o impacto em resultados dos ganhos/perdas associados a investimentos financeiros nos últimos dois exercícios:

(valores em Euros)

Ganhos / Perdas em investimentos financeiros	30.06.2024	30.06.2023	Δ%
Braga SAD	6 413 987	7 536 513	-15%
SC Braga Seguros	3 873	3 731	4%
	<b>6 417 859</b>	<b>7 540 244</b>	<b>-15%</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

Por fim, a terceira componente do resultado líquido, tal como referido anteriormente, está diretamente relacionada com o resultado financeiro. A este respeito, importa salientar que, no exercício em análise, se verificou um ligeiro decréscimo dos juros suportados, na ordem dos 1%, para 332.559 Euros (334.170 Euros em 2022/2023), o que espelha o movimento ocorrido ao nível da conta-corrente existente junto da Braga SAD.

Levando em consideração as três componentes previamente aludidas, a 30 de junho de 2024, o SC Braga apresenta um resultado líquido do exercício positivo de 5.540.532 Euros.

## ATIVO

O ativo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2024, um crescimento de 17% comparativamente com igual período da temporada transata, cifrando-se em 43.567.308 Euros (valor mais elevado alguma vez registado pelo Clube desde a sua fundação), sendo as principais componentes detalhadas no quadro seguinte:

(valores em Euros)

Ativo	30.06.2024	30.06.2023	Δ%
Investimentos financeiros	29 603 948	23 186 088	28%
Ativos fixos tangíveis	12 781 744	13 080 916	-2%
Créditos a receber e outros ativos correntes	869 235	917 501	-5%
Caixa e depósitos bancários	271 921	78 219	248%
Ativos intangíveis	8 950	13 425	-33%
Outros	31 510	11 495	174%
	<b>43 567 308</b>	<b>37 287 644</b>	<b>17%</b>

Com forte impacto no ativo do Clube, e frequentemente norteando a sua evolução, os "Investimentos financeiros" representam a participação do SC Braga no capital social da Braga SAD (36,99%) e da SC Braga Seguros (51%). Estas participações estão reconhecidas com recurso ao método de equivalência patrimonial, sendo que a respetiva evolução reflete a variação da posição do Clube em função das oscilações ocorridas durante o exercício nos capitais próprios daquelas sociedades. A este respeito, note-se que, no exercício findo a 30 de junho de 2024, a evolução verificada decorre, em larga medida, do resultado líquido positivo de 17.341.661 Euros registado pela Braga SAD, que se traduziu, per se, num aumento de 6.413.987 Euros ao nível do valor contabilístico da participação detida pelo Clube naquela participada.

A rubrica "Ativo fixo tangível" ilustra, essencialmente, o valor (líquido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas) da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, sendo que a redução verificada no exercício findo decorre do impacto das depreciações contabilizadas no período em análise.

Já a rubrica "Créditos a receber e outros ativos correntes" abarca, fundamentalmente, montantes de diversa índole a receber de terceiros, assim como a especialização de rendimentos cujo período de faturação difere do registo do respetivo proveito. A 30 de junho de 2024, destacavam-se no aludido cômputo os valores a auferir a título de mecanismo de solidariedade no âmbito da transferência do atleta Francisco Trincão da Braga SAD para o FC Barcelona (Espanha) e, posteriormente, deste para o Sporting CP SAD.

Por sua vez, a rubrica "Caixa e depósitos bancários", continua a demonstrar a necessária robustez tendo em vista fazer face aos compromissos de curto prazo do Clube, ascendendo na data de relato em análise, a 271.921 Euros.

A rubrica "Ativo intangível" reflete o investimento efetuado pelo Clube ao nível do desenvolvimento de um software de gestão no que à relação do SC Braga com praticantes e utentes das diversas modalidades concerne, sendo que a redução verificada decorre do impacto das amortizações reconhecidas no período em análise.



## PASSIVO

O passivo do SC Braga apresentou, no exercício findo a 30 de junho de 2024, um ligeiro incremento de 4%, face ao resultado da data de relato homóloga, para 20.560.034 Euros, que se detalhe conforme se segue:

(valores em Euros)

Passivo	30.06.2024	30.06.2023	Δ%
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	5 820 536	16 545 462	-65%
Diferimentos	10 949 986	1 527 083	617%
Fornecedores e outros passivos correntes	1 168 879	747 906	56%
Estado e outros entes públicos	2 620 632	225 450	1062%
Provisões	-	775 000	-100%
	<b>20 560 034</b>	<b>19 820 902</b>	<b>4%</b>

Conforme consta no aludido quadro destaca-se, de forma bastante significativa, a redução da dívida do Clube à Braga SAD, no seguimento de um acordo com a mesma Sociedade com vista à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos) referentes à locação da Cidade Desportiva SCB, decorrente do protocolo de cessão do direito de utilização e exploração da infraestrutura (pelo valor atualizado à taxa de inflação). O respetivo montante fica, por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos" e será reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato.

Adicionalmente, na rubrica "Diferimentos" encontra-se refletido o montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao Upfront Payment previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB. Este montante, uma vez que é parte do valor global da referida locação, será também reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos).

Já a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes", no exercício findo a 30 de junho de 2024 e 2023, é composta por remunerações a pagar aos atletas, treinadores e restante staff, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (pagos ao dia 5 do mês seguinte àquele que correspondem), montantes a pagar a prestadores de serviços em regime de avença, assim como aos diversos fornecedores do Clube.

A rubrica "Estado e outros entes públicos" compõe-se pelos impostos correntes a liquidar relativos ao último mês do período em análise (últimos dois meses no caso do IVA). O crescimento apresentado, face a 30 de junho de 2023, advém sobretudo do impacto do IVA a pagar no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos), conforme anteriormente aludido.



### FUNDOS PATRIMONIAIS

Tendo em consideração o resultado líquido do período e a evolução do ativo e do passivo no decurso do exercício, surge inequívoco o reforço da robustez da situação patrimonial do Clube.

Efetivamente, os fundos patrimoniais do SC Braga atingiram, no exercício findo a 30 de junho de 2024, o montante de 23.007.273 Euros, cifra mais elevada da história do Clube, o que se traduz num acréscimo de 32% face aos 17.466.472 Euros apresentados no período homólogo.

## 4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DO CLUBE

Concluída a grande transição de equipas, pessoal e serviços para a Cidade Desportiva, o SC Braga tem hoje condições de topo para concretizar a nova fase da sua estratégia de crescimento desportivo, social e financeiro. O Clube beneficia de um complexo integrado que é único no panorama nacional e europeu e representa uma vantagem competitiva inegável para os anos vindouros.

As mais-valias desta nova realidade já foram evidenciadas ao longo 2023/2024, notando-se a enorme proximidade fomentada pelas novas instalações e também os ganhos que dela advêm para o universo associativo.

Para além da participação nos eventos desportivos, agora muito mais concentrados e permitindo dinâmicas de horários entre a AMCO Arena e o Estádio Municipal, o novo complexo também representa ganhos evidentes para a vida social do Clube, conforme manifesto em eventos como a "Gala Legião de Ouro" e o "SC Braga Day" ou no congresso "Future Stage".

Por outro lado, a dinâmica associativa sai igualmente fortalecida e as duas Assembleias Gerais já realizadas na AMCO Arena são a demonstração do salto institucional dado e do incentivo que ele constitui para a participação dos sócios e para uma maior relevância destes na vida do Clube.

Estando em construção o novo estádio da Cidade Desportiva, o SC Braga encerra um complexo desportivo ímpar, que numa fase posterior será ainda incrementado com o museu, pensado como uma experiência sensorial e interativa que recorre às mais avançadas tecnologias num espaço de valor arquitetónico raro e que rapidamente se vai constituir como referência na cidade, na região e no País.

Numa fase de claro investimento na construção e melhoria de infraestruturas, o SC Braga também acelerou um conjunto de investimentos no Estádio Municipal, direcionados para a melhoria da experiência do adepto, embora consciente de que a instalação desportiva, sendo propriedade da Câmara Municipal, coloca desafios relativamente aos quais o Clube se encontra bastante condicionado.

Não obstante, o SC Braga continuará a desenvolver todos os esforços no sentido de valorizar a presença e a participação dos seus associados na vasta agenda do Clube, garantindo também a sua missão enquanto entidade formadora e almejando ao máximo a competitividade das suas equipas e dos feitos desportivos por estas alcançados.

Fazê-lo num contexto de estabilidade e sustentabilidade económico-financeira continuará a ser o designio maior do SC Braga.

## 5. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção do Sporting Clube de Braga declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação referente ao exercício findo em 30 de junho de 2024 foi elaborada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Clube. Mais declaram que o presente documento expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho do Clube e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

A Direção do Sporting Clube de Braga informa que o Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Verifica-se a existência de uma contingência relativa à situação contributiva do SC Braga, relacionada com uma potencial dívida de juros de mora referente aos períodos de 2008/06 e de 2008/09 a 2013/04, da qual resulta um débito no valor de 66.913,08 Euros calculados nos termos dos artigos 211º e 212º do Código dos Regimes Contributivos (CRC), a qual tem origem colateral no litígio findo que opôs o Clube a um ex-trabalhador. Tais juros são relativos a contribuições para a Segurança Social conexas com créditos laborais do referido ex-trabalhador. No entanto, tais contribuições encontram-se prescritas pelo que a sua restituição ao Clube está a ser solicitada à Segurança Social. Pelo mesmo motivo os juros de mora referidos não são devidos.

De acordo com o estipulado no artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, cumpre referir que o gasto incorrido com honorários de revisão legal de contas ascendeu, para o período em análise, a 4.800 Euros (valor sem IVA), sendo o valor igual ao período homólogo.



## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

No exercício económico compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024, o SC Braga gerou um Resultado Líquido positivo de 5.540.532 Euros.

A Direção do Sporting Clube de Braga propõe a seguinte aplicação dos resultados:

**Transferência para Resultados Transitados: (+) 5.540.532 Euros**



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção do SC Braga gostaria de expressar o seu agradecimento a todos os seus colaboradores, desde atletas, técnicos, diretores e restante staff, pelo seu incondicional profissionalismo, dedicação e responsabilidade no decurso deste exercício. Apraz ainda agradecer aos restantes órgãos sociais, bem como aos fornecedores, clientes e a todos os parceiros do Clube, num claro reconhecimento do seu contributo no crescimento e desenvolvimento do SC Braga.

Braga, 30 de setembro de 2024

A Direção,

António Salvador da Costa Rodrigues (Presidente)

Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

Cláudio Jaime Silva Couto

Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo

Paulo Jorge de Castro Resende

Manuel da Silva Costa

Hugo Miguel Fernandes Vieira

RELATÓRIO & CONTAS  
SC BRAGA



D.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. BALANÇO

EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	12 781 744	13 080 916
Ativos intangíveis	6	8 950	13 425
Investimentos financeiros	7	29 603 948	23 186 088
Outros créditos e ativos não correntes		1 520	1 757
		<u>42 396 162</u>	<u>36 282 186</u>
<b>Ativo corrente:</b>			
Créditos a receber	8	737 556	767 546
Estado e outros entes públicos	9	475	134
Outros ativos correntes	8	131 679	149 955
Diferimentos	10	29 515	9 604
Caixa e depósitos bancários	4	271 921	78 219
		<u>1 171 145</u>	<u>1 005 458</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>43 567 308</u>	<u>37 287 644</u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	11	(6 870 306)	(6 187 837)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11	24 337 047	16 796 803
		<u>17 466 741</u>	<u>10 608 966</u>
Resultado líquido do período		5 540 532	6 857 775
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u>23 007 273</u>	<u>17 466 742</u>
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	12	-	775 000
Diferimentos	10	10 312 086	1 440 000
Outras dívidas a pagar	8	5 820 536	16 545 462
		<u>16 132 623</u>	<u>18 760 462</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	8	600 008	343 783
Estado e outros entes públicos	9	2 620 632	225 450
Outros passivos correntes	8	568 871	404 123
Diferimentos	10	637 900	87 083
		<u>4 427 412</u>	<u>1 060 440</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>20 560 034</u>	<u>19 820 902</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<u>43 567 308</u>	<u>37 287 644</u>



## 2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	30.06.2024	30.06.2023
Vendas e serviços prestados	13	3 031 019	2 439 709
Subsídios, doações e legados à exploração	14	355 303	363 180
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas	7	6 417 859	7 540 244
Fornecimentos e serviços externos	15	(2 959 913)	(2 392 588)
Gastos com o pessoal	16	(1 910 524)	(2 336 969)
Provisões (aumentos/reduções)	12	-	(775 000)
Outros rendimentos	17	1 844 795	2 871 152
Outros gastos	18	(541 847)	(161 926)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>6 236 691</b>	<b>7 547 802</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	(363 601)	(355 856)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>5 873 091</b>	<b>7 191 945</b>
Juros e gastos similares suportados	20	(332 559)	(334 170)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>5 540 532</b>	<b>6 857 775</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 540 532</b>	<b>6 857 775</b>



### 3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

RUBRICAS		Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01.07.2022	1	(5 595 681)	15 645 612	559 035	10 608 966
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(592 156)	1 151 191	(559 035)	-
	2	(592 156)	1 151 191	(559 035)	-
Resultado líquido do período (2022/2023)	3			6 857 775	6 857 775
Resultado integral	4=2+3			6 298 740	6 857 775
Posição em 30.06.2023	5=1+2+3	(6 187 837)	16 796 803	6 857 775	17 466 742
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(682 469)	7 540 244	(6 857 775)	-
	6	(682 469)	7 540 244	(6 857 775)	-
Resultado líquido do período (2023/2024)	7			5 540 532	5 540 532
Resultado integral	8=6+7			(1 317 243)	5 540 532
<b>Posição em 30.06.2024</b>	<b>9=5+6+7</b>	<b>(6 870 306)</b>	<b>24 337 047</b>	<b>5 540 532</b>	<b>23 007 273</b>



## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

RUBRICAS	30.06.2024	30.06.2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	3 485 830	2 652 616
Pagamentos a fornecedores	(1 444 984)	(1 058 086)
Pagamentos ao pessoal	(2 137 049)	(2 115 346)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(96 203)</b>	<b>(520 816)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos/pagamentos	331 705	464 615
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>235 502</b>	<b>(56 201)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	(33 825)	-
<i>Ativos intangíveis</i>	(7 970)	(4 705)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(41 795)</b>	<b>(4 705)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Juros e gastos similares</i>	(5)	(38)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(5)</b>	<b>(38)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>193 702</b>	<b>(60 943)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>78 219</b>	<b>139 162</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>271 921</b>	<b>78 219</b>

## 5. ANEXO EM 30 DE JUNHO DE 2024

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube de Braga (doravante abreviadamente designado por "SC Braga", "Entidade" ou "Clube"), com sede no Estádio Municipal de Braga, Parque Norte – Monte Castro (Dume), em Braga, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 346 791 é uma associação desportiva de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, por publicação no "Diário da República" II série, n.º 290, de 11 de setembro de 1981, e tem como propósito

*"promover a educação cultural e física dos seus sócios; desenvolver entre os seus sócios a prática do desporto, proporcionando-lhes meios de recreio e de cultura; concorrer a provas desportivas, de carácter oficial e particular".*

Os membros da Direção que assinam as presentes demonstrações financeiras declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a presente informação foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa do Clube.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do SC Braga, agora apresentadas, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024 e 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, de acordo com a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) regulada, nomeadamente, pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo) e respetiva norma contabilística e de relato financeiro homologada no Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de março, alterados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria 106/2011, de 14 de março, n.º 51 – Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, foram utilizadas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo ao SNC:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – Aprova o SNC (Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e do Decreto Lei n.º 98/2015, de 2 de junho).



As notas explicativas que se seguem respeitam a numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração dos resultados e das restantes peças contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o SNC-ESNL é divulgada nas notas integrantes das demonstrações financeiras, a seguir apresentadas.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no presente Anexo.

## 2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

## 2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do período anterior.

## 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF-ESNL. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa. Tendo por base o disposto nas NCRF-ESNL, as políticas contabilísticas adotadas pelo Clube foram as seguintes:

##### a) Investimentos financeiros

As "entidades subsidiárias" são aquelas que são controladas pelo Clube, sendo que se entende existir controlo quando existe o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma sociedade a fim de obter benefícios derivados das suas atividades.

Por sua vez, é considerada como uma "entidade associada" aquela cujo Clube tenha influência significativa (doravante leia-se poder de participar nas decisões das políticas financeira e operacional, sem existência de controlo nos termos anteriormente referidos) e que não seja considerada nem uma subsidiária, nem um empreendimento conjunto.

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, os investimentos financeiros em empresas são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual é acrescido ou deduzido do valor correspondente

à proporção dos capitais próprios dessas sociedades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial. Os investimentos financeiros são posteriormente ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das participadas por contrapartida de ganhos ou perdas do período.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias e associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas, por contrapartida da rubrica do investimento. As perdas não realizadas são, similarmente, eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

#### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e sujeitos a testes de imparidade. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado. Nos casos de bens atribuídos a título gratuito em que o custo é, por conseguinte, desconhecido, o registo é efetuado pelo seu justo valor.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos para o Clube. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que o bem fica disponível para uso pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base de duodécimos, tendo sido praticadas taxas de acordo com o período de vida útil estimado dos bens, conforme quadro seguinte:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20 a 40	2,5% a 5,0%
Equipamento básico	3 a 8	12,5% a 33,3%

As vidas uteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível, determinados como a diferença entre o valor de venda e o valor líquido contabilístico à data da alienação ou abate, são registados na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos





se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Clube, sejam controláveis pelo Clube e se possa medir fiavelmente o seu valor.

As amortizações são reconhecidas após o início de utilização do ativo, numa base linear durante a vida útil estimada. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospetivamente.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados, no período máximo de 10 anos de acordo com o §8.17 da NCRF-ESNL.

#### d) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

#### e) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Os contratos de locação, em que o Clube age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são reconhecidos no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade, sendo registados como gastos na demonstração dos resultados do exercício económico a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### f) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Com efeito, o custo de cada elemento do inventário é determinado a partir da média ponderada i) do custo de elementos semelhantes existentes em stock no início de um período e ii) do custo de elementos semelhantes adquiridos durante esse mesmo período.

Na presença de diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido (o qual representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para efetuar a venda), é registada uma perda por imparidade em inventários pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas em resultados na rubrica "Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)".

A empresa utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

#### g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Dada a sua relevância, detalham-se de seguida as principais categorias de instrumentos financeiros:

##### i) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Estes saldos são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Estas perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados e que, conseqüentemente, a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Assim, a Entidade tem em consideração, na avaliação da existência de indícios de imparidade, informação de mercado que demonstre que o cliente enfrenta dificuldades financeiras, que está em incumprimento das suas responsabilidades, a probabilidade da respetiva insolvência, bem como a informação histórica relativamente a saldos vencidos e não recebidos. No caso de i) disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos, ou ii) o Clube ter em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que:

- Os reforços são reconhecidos como gastos do período em que são determinados;
- As reversões são reconhecidas como rendimentos do período em que se verifica a cessação total ou parcial do risco que determinou inicialmente o registo da perda por imparidade;

- As utilizações são efetuadas diretamente nas contas correntes no período em que seja materializada a necessidade da cobertura efetiva da perda.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Entidade analisa todas as alterações de qualidade de crédito das contrapartes desde a data da concessão do crédito até à data de reporte das demonstrações financeiras.

#### ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes apresentados na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros investimentos de curto prazo de elevada liquidez (mobilizáveis sem risco significativo de alteração do valor) com maturidades iniciais até três meses. Estes ativos são mensurados ao custo.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos", se aplicável.

#### iii) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, consoante o seu vencimento ocorra a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os custos de juros e outros encargos incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

#### iv) Fornecedores, outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo.

Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

#### v) Letras descontadas

Os saldos a receber de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas à data de cada balanço são reconhecidos no ativo. Por outro lado, é relevado no Passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" o valor monetário dos ativos cedidos a instituições de crédito até ao momento do recebimento dos mesmos.

#### h) Imposto sobre o rendimento do período

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola. Assim, as quotas pagas pelos Associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e donativos destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (doravante abreviadamente designado "IRC"). Consideram-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

O SC Braga encontra-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do Código do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades, entre outras condições. Contudo, o n.º 3 do mesmo artigo exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas nomeadamente, os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"), sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

Adicionalmente, o SC Braga encontra-se abrangido pelo regime previsto no n.º 2 do artigo 54º do Estatuto do Benefícios Fiscais ("EBF"), o qual estabelece que "as importâncias investidas pelos clubes desportivos em novas infraestruturas, não provenientes de subsídios, podem ser deduzidas à matéria coletável até ao limite de 50% da mesma, sendo o eventual excesso deduzido até ao final do segundo exercício seguinte ao do investimento".

#### i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando *i)* existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, *ii)* seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e *iii)* o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Clube como *(i)* obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou *(ii)* obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos



que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O Clube não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, juros e outros rendimentos, decorrentes da atividade do Clube, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas.

O rédito proveniente da venda de ativos apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando *(i)* são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade desses ativos, *(ii)* não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos ativos vendidos, *(iii)* a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, *(iv)* seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Clube e *(v)* os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Por sua vez, quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Tal apenas ocorre se adicionalmente se verificar que *(i)* seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade associados à transação fluam para o Clube, *(ii)* a fase de acabamento possa ser, à data do balanço, fiavelmente mensurada e *(iii)* os custos incorridos com a transação e para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Clube e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito do Clube a receber o correspondente montante.

#### k) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o Clube cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios que são obtidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um determinado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são imputados aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente na demonstração dos resultados.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos



relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Por sua vez, os subsídios não reembolsáveis que se consubstanciem na transferência de ativos não monetários (designadamente terrenos ou outros recursos) para uso da Entidade, são contabilizados, assim como o ativo correspondente (*vide* a este particular nota b) acima), pelo respetivo justo valor, sendo apresentados no balanço como componentes dos Fundos patrimoniais.

#### **l) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do Clube, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

#### **m) Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos".

#### **n) Efeitos das alterações em taxas de câmbio**

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas em Euros, utilizando-se as taxas de câmbio à data da sua realização para efeitos de conversão. No momento da liquidação ou à data do balanço, se esta ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio a essa data para reavaliação das quantias em aberto. As diferenças de câmbio que daí resultam, favoráveis e desfavoráveis, são reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a respetiva liquidação ocorre.

#### **o) Fundos patrimoniais**

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo. Os subsídios de fundadores/Associados/membros e do Estado, bem como os donativos que estejam associados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são registados nesta conta.

#### **p) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Clube. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo.



#### q) Fluxos de caixa

O Clube classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.1.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o Clube operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o Clube dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.1.3. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do Clube procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Testes de imparidade realizados aos investimentos financeiros e aos ativos fixos tangíveis;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de provisões;
- Reconhecimento de gastos e ganhos a pagar e/ou receber, diretamente associadas ao rédito.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Atento o exposto, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do Clube no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. De facto, a atividade do Clube está exposta a vários riscos financeiros, designadamente risco de mercado (essencialmente risco de taxa de juro), risco de crédito e risco de liquidez. Para além destes existem os riscos inerentes à própria atividade, ou seja, os resultados da atividade desportiva, na medida em que influenciam diretamente os resultados económicos e a própria valorização dos ativos. Com efeito, o Clube procede a uma adequada gestão dos riscos referidos, conforme segue:

**a) Risco de mercado (risco associado à taxa de juro)**

O risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro advém, essencialmente, de financiamentos obtidos indexados a taxas variáveis. A 30 de junho de 2024, o Clube não tinha qualquer financiamento obtido junto de instituições financeiras/instituições bancárias.

**b) Risco de crédito**

No âmbito das suas relações comerciais, o SC Braga poderá estar exposto ao risco de crédito, nomeadamente associado às contas a receber provenientes de publicidade e patrocínios diversos.

O Clube tenta gerir este risco por forma a garantir a efetiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afetar o equilíbrio financeiro do mesmo. No sentido de mitigar o risco associado ao crédito, tomam-se medidas como a avaliação da contraparte de modo a aferir da sua capacidade para cumprir a dívida, assim como o controle da evolução do crédito concedido. Atendendo que o risco se encontra diluído por vários clientes, não existe uma exposição significativa de riscos de crédito.

As perdas por imparidade para as contas a receber são calculadas tendo por base o perfil de risco do cliente, o prazo de recebimento de cada contrato e a condição financeira do cliente.

**c) Risco de liquidez**

Consubstanciado pela capacidade do Clube para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos estipulados e a um preço razoável ou justo, implica, desde logo, a definição de parâmetros rigorosos de gestão da liquidez por forma a garantir o acesso permanente e de forma eficiente a fundos suficientes para fazer face ao cumprimento das obrigações nas datas de vencimento, sem no entanto perder de vista a minimização do gasto de oportunidade da detenção de liquidez excedentária.



Por forma a tornar mais eficiente esta relação, o Clube procura compatibilizar os prazos de pagamento com prazos de recebimento, gerindo as respetivas maturidades de forma equilibrada. Procura-se também que cada financiamento seja, desde logo, garantido por uma conta a receber.

### 3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico, a Entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

### 3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela Entidade.

### 3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No presente período económico não foram detetados erros de períodos anteriores.

### 3.5. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF-ESNL

O conjunto dos normativos que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) foi utilizado pela primeira vez no exercício 2011/12 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 01/07/2010, de forma a garantir a adequada expressão e apresentação para efeitos comparativos.

A adoção da NCRF-ESNL não teve qualquer impacto ao nível dos Fluxos de Caixa.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, o detalhe da rubrica "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte composição:

	30.06.2024	30.06.2023
Depósitos bancários	236 615	70 045
Caixa	35 305	8 174
	<b>271 921</b>	<b>78 219</b>

A 30 de junho de 2024, o Clube mantém os meios financeiros líquidos assinaláveis com vista a honrar os seus compromissos a curto prazo.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	Ativo bruto						
	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024
Terrenos e recursos naturais	2 666 404	-	-	2 666 404	-	-	2 666 404
Edifícios e outras construções	12 733 502	-	(199 587)	12 533 914	-	-	12 533 914
Equipamento básico	505 300	-	-	505 300	1 075	-	506 375
Equipamento de transporte	89 883	-	-	89 883	-	-	89 883
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	-	-	59 449
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	-	-	235 542	58 880	-	294 422
	<b>16 290 081</b>	-	<b>(199 587)</b>	<b>16 090 493</b>	<b>59 955</b>	-	<b>16 150 448</b>
	Depreciações e perdas de imparidade acumuladas						
	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024
Edifícios e outras construções	1 925 001	302 038	-	2 227 039	302 038	-	2 529 077
Equipamento básico	343 846	53 818	-	397 664	53 818	-	451 482
Equipamento de transporte	89 884	-	-	89 884	-	-	89 884
Equipamento administrativo	59 449	-	-	59 449	-	-	59 449
Outros ativos fixos tangíveis	235 542	-	-	235 542	3 270	-	238 812
	<b>2 653 721</b>	<b>355 856</b>	-	<b>3 009 578</b>	<b>359 126</b>	-	<b>3 368 704</b>



As rubricas "Terrenos e recursos naturais" e "Edifícios e construções" refletem, fundamentalmente, o investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB (também denominado "Centro de Formação"), líquida das respetivas depreciações acumuladas. A este respeito, saliente-se que o movimento verificado na temporada de 2022/2023 decorre, fundamentalmente, da transferência para a esfera da Braga SAD de valores despendidos em períodos anteriores pelo Clube relativamente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB, cuja edificação se encontrou sob alçada daquela participada.

Já o movimento na rubrica "Outros ativos fixos tangíveis" espelha, essencialmente, o investimento realizado no branding, decoração e sinalética da AMCO Arena.

As depreciações do exercício em análise ascenderam a 359.126 (denotando um crescimento face aos 355.856 Euros verificados na temporada transata) e refletem, fundamentalmente, os dispêndios inerentes ao investimento efetuado pelo Clube em anos anteriores na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, assim como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	Ativo bruto						
	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024
Programas de computador	11 664	8 055	-	19 719	-	-	19 719
	<b>11 664</b>	<b>8 055</b>	<b>-</b>	<b>19 719</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19 719</b>
	Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
	Saldo em 30.06.2022	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 30.06.2024
Programas de computador	6 294	-	-	6 294	4 475	-	10 769
	<b>6 294</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 294</b>	<b>4 475</b>	<b>-</b>	<b>10 769</b>

O movimento verificado na temporada 2022/2023, reflete o desenvolvimento (por parte de parceiros) de um *software* de gestão que opere como garante de maior comodidade e proximidade da relação do Clube com os praticantes e utentes das diversas modalidades. Uma vez o projeto finalizado, na temporada 2023/2024, assistimos ao início da sua utilização (e conseqüente iniciação da respetiva amortização) no valor de 4.475 Euros. Denote-se que os valores remanescentes referem-se a programas de computador integralmente amortizados que, contudo, continuam a ser objeto de utilização por parte do SC Braga.

## 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nas datas de relato de 30 de junho de 2024 e de 2023, o SC Braga evidenciava como investimentos financeiros as participações na Braga SAD e na SC Braga Seguros. As principais rubricas que caracterizam estas entidades, são detalhadas no quadro seguinte:

30.06.2024						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	168 032 671	88 027 654	80 005 016	90 490 897	17 341 661
SC Braga Seguros	51.00%	28 671	1 225	27 446	10 414	7 594

30.06.2023						
Participada	% Detida	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Rendimento	Resultado do Período
Braga SAD	36.99%	118 623 364	55 960 010	62 663 355	77 549 013	20 376 664
SC Braga Seguros	51.00%	19 852	-	19 852	9 135	7 316

A Braga SAD é uma sociedade anónima desportiva que resultou da personalização jurídica das equipas profissionais de futebol do SC Braga, assim como dos mais elevados escalões de formação da modalidade. Apresenta como objeto a participação na modalidade de futebol e participações desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da respetiva modalidade. O SC Braga detém um total de 443.832 ações daquela Sociedade (com valor nominal unitário de 5 Euros), perfazendo 36,99% do respetivo capital social.

Já a SC Braga Seguros é uma sociedade constituída no decurso do ano de 2018 e consubstancia uma parceria entre o SC Braga (detentora de 51% do seu capital social) e a Sabseg (49%) que visa a obtenção de sinergias mutuamente proficuas para ambas as entidades. Pretende-se, assim, conferir aos Associados do Clube melhores condições e vantagens exclusivas no ramo segurador, asseguradas pela experiência acumulada da Sabseg (parceiro de longa data do Clube) naquele setor de atividade.

Os investimentos financeiros em associadas e subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o movimento ocorrido naquelas participações, nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, foi como segue:

	30.06.2024	30.06.2023
<b>Braga SAD</b>		
Posição no início do período	23 175 964	15 639 451
Aplicação do resultado	6 413 987	7 536 513
	<b>29 589 950</b>	<b>23 175 964</b>
<b>SC Braga Seguros</b>		
Posição no início do período	10 125	6 394
Aplicação do resultado	3 873	3 731
	<b>13 997</b>	<b>10 125</b>
<b>Posição no final do período</b>	<b>29 603 948</b>	<b>23 186 088</b>



O impacto em resultados decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial no exercício findo a 30 de junho de 2024 ascendeu a 6.417.859 Euros positivos (face aos 7.540.244 também positivos do exercício transato), sendo o contributo da Braga SAD de 6.413.987 Euros e da SC Braga Seguros de 3.873 Euros.

O SC Braga não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a SC Braga Seguros, única subsidiária detida pela Entidade, não é materialmente relevante para o objetivo de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do grupo, como decorre dos artigos 6º a 8º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho alterado pelo do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Importa ainda salientar que, com vista à suspensão do processo executivo movido pela Autoridade Tributária e Aduaneira em resultado da liquidação adicional do IRC referente ao exercício de 2016/2017, respetivamente, o SC Braga prestou garantia mediante a constituição de penhor sobre 45.724 ações da Braga SAD (ver nota 12.4).

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros a 30 de junho de 2024 e de 2023 são detalhados conforme se segue:

	30.06.2024			30.06.2023		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa e depósitos bancários	271 921	-	271 921	78 219	-	78 219
	271 921	-	271 921	78 219	-	78 219
Ativos financeiros:						
Créditos a receber	737 556	-	737 556	767 546	-	767 546
Outros ativos correntes	131 679	-	131 679	149 955	-	149 955
Outros créditos e ativos não correntes	1 520	-	1 520	1 757	-	1 757
	<b>870 754</b>	-	<b>870 754</b>	<b>919 258</b>	-	<b>919 258</b>

	30.06.2024	30.06.2023
Passivos financeiros ao custo:		
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	5 820 536	16 545 462
Fornecedores	600 008	404 123
Outros passivos correntes	568 871	343 783
	<b>6 989 416</b>	<b>17 293 369</b>

### 8.1. CRÉDITOS A RECEBER

Nas datas de relato de 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Créditos a receber" apresentava-se como se segue:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Cientes	737 556	767 546
	<b>737 556</b>	<b>767 546</b>

Os valores apresentados na rubrica "Créditos a receber" englobam, fundamentalmente, os montantes a receber relativamente à atividade operacional do Clube, designadamente no que concerne a serviços prestados de publicidade/patrocínios, assim como saldos a auferir de terceiros relativamente ao mecanismo de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um profissional de futebol aos clubes anteriores que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre os 12º e 23º aniversários e perfaz 5% do valor daquela transferência) referentes a atletas formados no SC Braga. A este respeito, a 30 de junho de 2024, destaque para os valores a auferir do FC Barcelona (Espanha) e Sporting CP SAD relativamente ao mecanismo de solidariedade inerente às operações que envolveram o atleta Francisco Trincão.

### 8.2. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A 30 de junho de 2024 e de 2023, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros ativos correntes" é apresentado conforme segue:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Devedores por acréscimo de rendimentos	30 652	58 325
Outros devedores	101 026	91 630
	<b>131 679</b>	<b>149 955</b>

A rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" abarca proveitos referentes aos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e 2023 que ainda não haviam sido objetos de faturação por parte do SC Braga nas datas de relato referidas. Em ambos os casos, destaque-se o forte contributo da especialização de serviços de publicidade e patrocínios prestados ao longo da temporada que ainda não se encontram registados em conta-corrente.

Por sua vez, a rubrica "Outros devedores", no período findo a 30 de junho de 2024, incluía, diversos valores prestados a título de caução pelo Clube, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis, onde o aumento verificado surge do incremento do número de contratos de arrendamento celebrados, e da respetiva inflação que se encontra subjacente. Adicionalmente, destaque-se o contributo do acréscimo verificado no que respeita às participações a receber pelo Clube da Federação Portuguesa de Basquetebol relativamente a apoios financeiros devidos ao SC Braga.

### 8.3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 30 de junho de 2024 e de 2023, o Clube não apresenta passivos relativos a financiamento bancários obtidos.

### 8.4. FORNECEDORES

A 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Fornecedores" é apresentada conforme se segue:

	30.06.2024	30.06.2023
Fornecedores	600 008	343 783
	<b>600 008</b>	<b>343 783</b>

Estes valores decorrem da atividade operacional do Clube e constituem-se, essencialmente, pelos montantes a pagar no âmbito do fornecimento de bens e serviços, imprescindíveis do seu normal funcionamento. A este respeito, o aumento verificado a 30 de junho de 2024, comparativamente com a data de relato homóloga, alicerça-se ao incremento dos Fornecimentos e Serviços Externos (nota 15), cenário que incrementou de forma natural os valores devidos (mas não vencidos) no âmbito de deslocações, estadias e alimentação de atletas e equipas técnicas das diversas modalidades do Clube, bem como valores a regularizar (não vencidos) referentes a segurança e às campanhas levadas a cabo pelo SC Braga no âmbito da angariação, fidelização e recuperação de Associados.

### 8.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outras dívidas a pagar" é apresentado conforme segue:

	30.06.2024	30.06.2023
Outras dívidas a pagar (Braga SAD)	5 820 536	16 545 462
	<b>5 820 536</b>	<b>16 545 462</b>

Conforme consta no aludido quadro, destaca-se de forma bastante significativa redução da dívida do Clube à Braga SAD, no seguimento de um acordo com a mesma Sociedade com vista à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos) referentes à locação da Cidade Desportiva SCB, decorrente do protocolo de cessão do direito de utilização e exploração da infraestrutura (pelo valor atualizado à taxa de inflação). O respetivo montante fica, por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos" e será reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência em falta do referido contrato (ver Nota 10).

Os valores apresentados evidenciam, sobretudo, a dívida do SC Braga à Braga SAD decorrente, em larga medida, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.



## 8.6. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, o detalhe dos principais saldos da rubrica "Outros passivos correntes" é apresentado conforme segue:

	30.06.2024	30.06.2023
Pessoal	232 737	131 083
Fornecedores de investimentos	26 130	6 286
Credores por acréscimos de gastos	181 989	181 352
Outros credores	128 015	85 402
	<b>568 871</b>	<b>404 123</b>

A rubrica "Pessoal" engloba, fundamentalmente, os montantes a liquidar aos atletas, treinadores e restante staff, nomeadamente os vencimentos correspondentes ao último mês do exercício em análise (não vencidos), pagos no mês seguinte àquele a que dizem respeito. O incremento apresentado, a 30 de junho de 2024 face ao período homólogo, para além do incremento das retribuições mensais liquidadas junto dos atletas e prémios de performance adicionais (em particular do Futsal e Futebol de Praia), surge no âmbito de um encargo extraordinário referente a uma indemnização de um antigo colaborador do Clube, após decisão desfavorável do processo judicial que estava em curso.

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" constitui-se pelos compromissos assumidos pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira, devidamente suportados pelos respetivos contratos. A 30 de junho de 2024 e de 2023 a rubrica em apreço era maioritariamente composta pela especialização de honorários a liquidar junto de prestadores de serviços em regime de avença referentes às temporadas de 2023/2024 e de 2022/2023, respetivamente, assim como das estimativas para férias, subsídio de férias e subsídio de Natal a pagar ao pessoal.

Já o saldo da rubrica "Outros credores", a 30 de junho de 2024 e de 2023, inclui, fundamentalmente, os valores a liquidar junto da Federação Portuguesa de Futebol na sequência de programas de apoio às competições sob a égide daquela instituição, em resultado do surto pandémico provocado pela Covid-19.

## 9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E OUTROS TRIBUTOS FISCAIS

O SC Braga é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se abrangido pelo disposto no artigo 11º do IRC, que estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos daquele imposto, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, sendo, nos termos do nº 5 do artigo 87º do código do IRC, tributado à taxa de 21%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária e Aduaneira por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando se tenham verificados prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou

estejam em curso inspeções, reclamações e/ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos poderão ser alongados ou suspensos.

Desta forma, tal como já aconteceu no passado, é possível que, decorrente de diferentes interpretações à lei fiscal, possam haver correções às declarações apresentadas. No entanto, é convicção da Direção de que não haverão correções significativas aos impostos do exercício registados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos no passivo:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Retenção de imposto sobre o rendimento	204 091	26 932
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 245 391	172 818
Contribuições para a segurança social	171 082	25 631
Outros impostos e taxas	69	69
	<u>2 620 632</u>	<u>225 450</u>

Dos valores apresentados, verifica-se a existência de uma contingência relativa à situação contributiva do SC Braga, relacionada com uma potencial dívida de juros de mora referente aos períodos de 2008/06 e de 2008/09 a 2013/04, da qual resulta um débito no valor de 66.913,08 Euros calculados nos termos dos artigos 211º e 212º do Código dos Regimes Contributivos (CRC), a qual tem origem colateral no litígio findo que opôs o Clube a um ex-trabalhador. Tais juros são relativos a contribuições para a Segurança Social conexas com créditos laborais do referido ex-trabalhador. No entanto, tais contribuições encontram-se prescritas pelo que a sua restituição ao Clube está a ser solicitada à Segurança Social. Pelo mesmo motivo os juros de mora referidos não são devidos.

O crescimento apresentado, no período findo a 30 de junho de 2024 face ao período homólogo, advém sobretudo do impacto do IVA a pagar no âmbito da faturação referente à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos), conforme anteriormente aludido (ver Nota 8.5 e Nota 10).

Refira-se, que na data de relato em análise, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresenta no ativo o valor de 475 Euros, relativos a retenções na fonte do IRC (134 Euros no período homólogo).

Conforme referido na nota 12.2, o Clube aguarda decisão judicial relativamente às impugnações apresentadas às liquidações adicionais de IVA e IRC efetuadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

## 10. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e de 2023, apresenta-se como se segue:

	30.06.2024	30.06.2023
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Rendas	8 763	8 302
Outros	20 752	1 302
	<b>29 515</b>	<b>9 604</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Academia SCB	9 497 486	-
Direito de exploração da Cidade Desportiva SCB	1 440 000	1 520 000
Outros	12 500	7 083
	<b>10 949 986</b>	<b>1 527 083</b>

A rubrica "Gastos a reconhecer" reflete os montantes já faturados ao Clube, cujo gasto diz respeito a períodos futuros, nomeadamente no que respeita a contratos de arrendamento de imóveis.

Já os "Rendimentos a reconhecer" refletem um expressivo incremento no seguimento de um acordo com a Braga SAD com vista à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos) referentes à locação da Cidade Desportiva SCB, decorrente do protocolo de cessão do direito de utilização e exploração da infraestrutura (pelo valor atualizado à taxa de inflação). O respetivo montante, fica por sua vez, refletido na rubrica "Diferimentos – Academia SCB" e será reconhecido como rendimento de cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (Nota 8.5).

Os valores remanescentes presentes na rubrica "Rendimentos a reconhecer" correspondem maioritariamente, em 30 de junho de 2024 e 2023, ao montante faturado pelo Clube à Braga SAD relativo ao *Upfront Payment* previsto no contrato de cedência do direito de exploração e utilização da 1ª fase da Cidade Desportiva SCB, cifra que será reconhecida como rendimento a cada período de forma proporcional ao número de anos de vigência do referido contrato (25 anos) – Nota 17.

## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

A 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica de fundos patrimoniais, apresentava a seguinte decomposição:

	30.06.2024	30.06.2023
Resultados transitados	(6 870 306)	(6 187 837)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	24 337 047	16 796 803
Resultado líquido do período	5 540 532	6 857 775
	<b>23 007 273</b>	<b>17 466 741</b>

No decurso do exercício findo a 30 de junho de 2024, a rubrica resultados transitados apresentou a seguinte variação, no seguimento da incorporação do resultado líquido individual do Clube do exercício findo a 30 de junho de 2023 e do impacto negativo nos resultados daquele exercício da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre a participação na Braga SAD (conforme disposto no artigo 32º do Código das Sociedades Comerciais):



Saldo a 1 de julho de 2023	(6 187 837)
Aplicação do resultado líquido individual de 2022/2023	6 857 775
Contribuição negativa do Método da Equivalência Patrimonial	(7 540 244)
Saldo a 30 de junho de 2024	(6 870 306)

## 12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

### 12.1 PROVISÕES

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos relativos a provisões:

	Saldo em 01.07.2023	Aumentos	Utilização	Reversão	Saldo em 30.06.2024
Processos judiciais em curso	775 000	-	775 000	-	-
	<b>775 000</b>	-	<b>775 000</b>	-	-

Note-se que a 30 de junho de 2023, foram registadas provisões no valor de 775.000 Euros no decurso de avaliações efetuadas pela Direção, assim como do parecer dos assessores jurídicos do Clube, destinadas a fazer face a potenciais decisões desfavoráveis ao Sporting Clube de Braga, no âmbito de processos fiscais, as quais se vieram a verificar.

### 12.2 PASSIVOS CONTIGENTES

#### Contingências decorrentes de processos fiscais

Decorrente de ações inspetivas por parte da Administração Tributária e Aduaneira ao Clube, resultaram liquidações adicionais de imposto. A Direção do Clube e os seus consultores legais e fiscais, consideram que a fundamentação apresentada pela Autoridade Tributária e Aduaneira para as correções efetuadas não está de acordo com a legislação fiscal. Nesse sentido, foram apresentadas, em tempo oportuno, reclamações graciosas ou impugnações judiciais, estando pendentes as competentes decisões, conforme se descreve no quadro seguinte (exclui juros compensatórios):

	Montante das correções fiscais
Exercício económico 2006/07	60 021
Exercício económico 2010/11	56 607
Exercício económico 2011/12	53 206
Exercício económico 2013/14	4 970
Exercício económico 2016/17	372 651
	<b>547 454</b>

No exercício findo a 30 de junho de 2024, não se verificou qualquer movimentação nos processos fiscais, envolvendo o SC Braga. Por se entender que existem fortes possibilidades de decisão favorável ao Clube no que à integralidade destes processos concerne, não foram constituídas quaisquer provisões para eventuais perdas.

Já no exercício findo a 30 de junho de 2023 foi conhecida a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga relativamente ao pedido de anulação da liquidação adicional do IVA referente ao exercício 2010/2011, no montante de 29.940 Euros (acrescidos dos respetivos juros compensatórios), o qual foi julgado parcialmente procedente (num rácio de 33%). Ponderado o custo-benefício inerente a um potencial recurso (e considerando que a matéria versa sobre não liquidação de IVA à Braga SAD), o Clube optou por não apresentar qualquer expediente adicional, encerrando-se, por conseguinte, o processo em apreço.

### 12.3 ATIVOS CONTINGENTES

Não são conhecidos, à data de relato, quaisquer ativos contingentes na esfera do SC Braga.

### 12.4 GARANTIAS

A 30 de junho de 2024 e de 2023, o SC Braga apresentava as seguintes garantias prestadas:

Beneficiário	Tipo de Garantia	30.06.2024	30.06.2023
Administração Tributária	Garantia bancária	-	44 000
Administração Tributária	Garantia bancária	86 347	86 347
Administração Tributária	Hipoteca	90 000	90 000
Administração Tributária	Hipoteca	80 987	80 987
Administração Tributária	Penhor de ações	471 889	471 889
Tribunal Judicial de Braga	Garantia bancária	-	820 000
		<b>729 223</b>	<b>1 593 223</b>

### 13. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A composição da rubrica "Vendas e prestações de serviços", nos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e de 2023, era conforme se detalha no quadro seguinte:

	30.06.2024	30.06.2023
<b>Prestação de serviços</b>		
Receitas de quotização (Associados)	1 273 215	1 088 351
Inscrições e mensalidades (Modalidades)	1 028 245	752 362
Publicidade / Patrocínios	691 032	573 767
Outros	38 526	25 229
	<b>3 031 019</b>	<b>2 439 709</b>



As "Receitas com quotização (Associados)" correspondem aos montantes entregues por parte dos Associados do Clube durante os exercícios findos a 30 de junho de 2024 e de 2023. O valor evidenciado pela aludida rubrica, na temporada de 2023/2024, concretizado numa conjuntura económica particularmente adversa, reveste-se de singular relevo uma vez que consubstancia o melhor desempenho de sempre do SC Braga nesta tipologia de receitas (superando em 17% a cifra alcançada em igual período na temporada transata). Este cenário materializou-se, essencialmente, num substancial aumento no número de sócios (29.390 face aos 23.018 a 30 de junho de 2023), mas também em virtude de diversas campanhas levadas a cabo no exercício em análise com vista à fidelização de Associados já inscritos, a recuperação de Sócios com quotizações em atraso, assim como um florescimento significativo no que a Associados mais jovens concerne.

Também a rubrica "Inscrições e mensalidades (Modalidades)" alcançou na temporada 2023/2024 montantes históricos desde a fundação do SC Braga. Composta pelas quantias entregues pelos praticantes e utentes das diversas modalidades do Clube, a rubrica em apreço evidenciou um crescimento de 37% face ao exercício homólogo, fundamentado, em larga medida, pelo incremento dos valores auferidos ao nível do Futebol Formação e Natação, os quais se revelam de maior relevância naquele cômputo, mas também das modalidades Futsal, Voleibol e Atletismo que apresentaram um crescimento bastante significativo face à temporada transata.

Por sua vez, a rubrica "Publicidade/Patrocínios" inclui os rendimentos provenientes dos contratos de patrocínio e de publicidade celebrados pelo SC Braga com os seus parceiros nas diversas modalidades. À semelhança do referido previamente, também esta rubrica atingiu patamares sem precedentes desde a fundação do SC Braga. Importa notar que o novo Pavilhão Multiusos inserido na Cidade Desportiva do SC Braga, permite ao Clube potenciar mais receitas como é o caso da parceria firmada com a AMCO Intermediários de Crédito para os "naming rights" do mesmo. Por outro lado, surgem também novos valores comercializados através de um mural destacado no interior do pavilhão, designado "Arena Partners", cedido a empresas para potenciar a sua imagem diante do universo SC Braga, o que alavanca a rubrica em apreço. Além disso, salientam-se o incremento de contrapartidas firmadas ao nível do Futsal (sendo relevante destacar as novas parceiras celebradas com a Sabseg, Digicanola e Auditiv), do Futebol Formação (parceria celebrada com a Acrescentar), do Voleibol (nomeadamente com Urbaminho e Auditiv) e do Futebol de Praia (em particular com a Cosmos, Expoente distinto e OMD), bem como do contributo a este nível do technical sponsor do Clube (Puma).

#### 14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentava a seguinte composição:

	30.06.2024	30.06.2023
<u>Do Estado e Outros Entes Públicos</u>	<u>355 303</u>	<u>363 180</u>
	<b>355 303</b>	<b>363 180</b>

Nos períodos findos a 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Do Estado e O. E. Públicos" era composta, maioritariamente, pelo subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Braga no âmbito do Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre as partes (no valor de 349.500 Euros).

## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", por referência aos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e de 2023, decompõe-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2024	30.06.2023
<b>Serviços especializados</b>	<b>1 804 009</b>	<b>1 442 782</b>
Trabalhos especializados	305 548	184 241
Inscrições e registos	143 116	113 202
Vigilância e segurança	68 715	37 833
Honorários	1 253 385	1 075 301
Outros serviços especializados	33 246	32 204
<b>Materiais</b>	<b>384 359</b>	<b>341 672</b>
Equipamento e material desportivo	360 938	334 226
Outros materiais	23 420	7 446
<b>Energia e fluidos</b>	<b>26 974</b>	<b>21 631</b>
Eletricidade	10 426	5 174
Combustíveis	11 713	12 694
Água	4 834	3 762
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>303 277</b>	<b>332 711</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>441 295</b>	<b>253 792</b>
Rendas e alugueres	364 039	232 268
Outros	77 256	21 525
	<b>2 959 913</b>	<b>2 392 588</b>

A título preliminar, importa ressaltar dois considerandos profundamente impactantes nesta tipologia de dispêndios, por referência ao exercício findo a 30 de junho de 2024, que conforme previamente se denota, apresentou um crescimento substancial comparativamente com a época 2022/2023, a saber:

- i) Durante a temporada 2023/2024, verificou-se um cenário macroeconómico pautado de uma inflação sem precedentes, assim como a subida progressiva das taxas de juro de referência por parte dos Bancos Centrais, o que impactaram sobremaneira o tecido empresarial mundial, incluindo naturalmente os fornecedores do Clube, com reflexo imediato nos respetivos encargos.
- ii) O início de uma nova era para o Clube, com a conclusão do projeto da 2ª fase da Cidade Desportiva, que permite ao SC Braga usufruir de novas instalações e infraestruturas de topo, quer no que respeita às condições disponíveis de trabalho, com a nova casa das modalidades (AMCO Arena), bem como no tocante aos recursos humanos e técnicos dotados de níveis de competência crescente, o que perfaz diretamente uma nova realidade operacional e conseqüentemente, um incremento dos encargos.

Posto isto, a rubrica "Trabalhos especializados" abarca dispêndios de naturezas diversas inerentes à atividade normal do Clube, desde consultoria técnica, auditoria, marketing, bem como encargos suportados com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos com atletas (cujo pagamento se afigura condicionado à manutenção do respetivo contrato). No exercício em análise surgem relevantes destacar os montantes suportados no que concerne à realização da Gala Sporting Clube de Braga, que até à data de relato militava na Braga SAD, e que corresponde a um forte incremento na rubrica em apreço cujo impacto líquido em gastos surge mitigado pelo rendimento reconhecido na rubrica "Publicidade e Patrocínios" pelas parcerias realizadas no decorrer do mesmo evento, como é o caso da Carclasse e AMCO (patrocinadores do evento). Por outro lado, surgem diversas iniciativas promovidas tendo em vista angariação, fidelização e recuperação de Associados, e ainda gastos incorridos com prestadores de serviços no âmbito da celebração e renovação de contratos desportivos, nomeadamente, com atletas do Futsal Masculino.

Por sua vez, a rubrica "Inscrições e registos" contempla os dispêndios suportados pelo Clube no que concerne à inscrição de atletas e equipas nas diversas competições organizadas por Federações e Associações desportivas. Neste âmbito, o SC Braga surgiu mais onerado no exercício em análise na sequência da inscrição de atletas estrangeiros das modalidades de Futsal (Rafael Henmi e Ítalo Rossetti) e Basquetebol (Melik Martin e Tedoyame Simão), motivado pelo reforço do plantel com vista à conquista de títulos e necessariamente de uma equipa mais experiente e competitiva no Futsal, bem como no Basquetebol fruto da subida de divisão à ProLiga.

Já a rubrica "Vigilância e segurança" reflete os encargos suportados com a presença da Polícia de Segurança Pública e Assistentes de Apoio aos Recintos Desportivos nas competições disputadas pelas equipas do Clube na condição de visitadas, nomeadamente no que toca ao Futsal. Esta modalidade surge destacada na rubrica em apreço, fundamentado pela presença massiva de Associados, adeptos e simpatizantes do SC Braga nas partidas disputadas na AMCO Arena, sobretudo na fase final da prova nos confrontos disputados com o SL Benfica e Sporting CP (nas meias-finais e final, respetivamente) onde se vivenciou a lotação máxima do pavilhão e o incremento do risco percecionado (por parte das autoridades) aumentando, conseqüentemente, os custos inerentes à operação.

Com uma elevada representatividade na estrutura de gastos do Clube (e da generalidade das entidades do setor), a rubrica "Honorários", abrange os serviços prestados em regime de avença pelo pessoal técnico e médico, prospetores, atletas, entre outros. O crescimento da rubrica em apreço denota o superior nível de investimento efetuado pelo SC Braga no contínuo reforço das suas modalidades (aproximando o Clube dos patamares de excelência que ambiciona quer no que a qualidade, quer no que a profundidade concerne, conforme aludido no considerando ii) supra). Neste âmbito, surge a significância dos valores despendidos ao nível do Futsal, fruto do seu índice diferenciador de profissionalização, assim como dos investimentos levados a cabo ao nível do Futebol Formação (nomeadamente ao nível da expansão das escolas de "Gverreiros de Futuro"), cujo impacto em resultados surge compensado pela maior dinâmica alcançada ao nível da comercialização de "Inscrições e mensalidades" previamente abordada.

Por sua vez, a rubrica "Equipamento e material desportivo", que regista o consumo de equipamentos (fundamentalmente da marca "Puma"), evidenciou um ligeiro incremento face a igual período da temporada transata, fruto, essencialmente, da mudança de technical Sponsor e, conseqüente, necessidade de renovação total do diverso material. Refira-se ainda que o impacto líquido em resultados desta rubrica surge mitigado pelo reconhecimento de um rendimento na rubrica "Publicidade/Patrocínios" conforme estipulado no contrato celebrado com aquela entidade.

Já a rubrica "Deslocações e estadas" é composta, essencialmente, pelos encargos referentes a deslocações e estadias de atletas e técnicos das diversas modalidades do Clube. O aumento apresentado surge alavancado pelo considerado no ponto i) previamente aludido, com os níveis de inflação galopantes presentes. Assim sendo, e pela sua magnitude, no período findo a 30 de junho de 2024, cumpre salientar os encargos inerentes às deslocações da equipa de Futsal Masculino (dispêndios com as deslocações e estadias referentes à participação na Liga Placard – que pela presença na final da prova, exigiu mais viagens a Lisboa para os confrontos com o SL Benfica nas meias-finais, e Sporting CP na respetiva final da prova – e na Taça de Portugal – realizada em Sines, o qual, fruto também da presença na final da mesma, incluiu adicionais dispêndios desta natureza) e Futebol de Praia (nomeadamente pelos percursos trilhados nas edições de 2023 da Fase Final do Campeonato de Portugal e Taça de Portugal, assim como na edição de 2024 da Eurowinners CUP).

A rubrica "Rendas e alugueres", por sua vez, abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente ao arrendamento de infraestruturas para treino e competição das diversas modalidades, assim como de imóveis para fins habitacionais (a utilizar por atletas do Clube). A este propósito, para além do ónus significativo que recai sobre o Clube no âmbito do contrato celebrado com a Câmara Municipal de Braga com vista ao arrendamento das piscinas municipais, surge um novo encargo suportado, no que concerne ao valor de cedência da gestão, exploração e utilização do Pavilhão Multiusos por parte da Braga SAD (120.000 Euros por época desportiva), ainda que o impacto líquido em resultados, surge mitigado pelos rendimentos auferidos através da exploração do espaço, registado na rubrica "Publicidade/Patrocínios", conforme previamente descrito.

## 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados do SC Braga são exclusivamente de curto prazo.

Em 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Gastos com pessoal" detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	30.06.2024	30.06.2023
Remuneração do pessoal	1 245 053	1 781 012
Prémios de desempenho	168 304	73 430
Indemnizações	134 063	37 689
Encargos com remunerações	194 250	211 675
Seguro de acidentes de trabalho	88 760	117 778
Comparticip. deslocação e alimentação	6 779	37 311
Outros gastos com pessoal	73 315	78 074
	<b>1 910 524</b>	<b>2 336 969</b>

De forma introdutória, importa referir, a passagem do Futebol Feminino para a alçada da Braga SAD (que até à temporada transata militava no Clube), sendo esta uma premissa com impacto positivo nesta tipologia de dispêndios conforme se denota no decréscimo apresentado comparativamente com a época 2022/2023. Contudo, o verdadeiro impacto em resultados do cenário em apreço surge mitigado pelo investimento realizado nos seus quadros de atletas (com especial destaque para o Futsal Masculino) e equipas técnicas

e staff dotados de níveis de qualidade e competência, conforme abordado no ponto ii) da rubrica "Fornecimentos e serviços externos".

A rubrica "Remuneração com pessoal" espelha, fundamentalmente, os salários dos atletas profissionais do Clube, assim como todos os demais colaboradores (a este particular, o impacto em resultados surge mitigado pelo montante faturado à Braga SAD a título de "Cedência de Pessoal").

Por sua vez, a rubrica "Prémios de desempenho" abarca os montantes suportados pelo SC Braga relativamente a prémios de assinatura de contrato por parte de atletas quando estes se encontrem condicionados à manutenção dos respetivos contratos de trabalho desportivo, assim como pelos prémios atribuídos em resultado do desempenho desportivo (individual e/ou coletivo), assim como eventuais gratificações atribuídas a colaboradores. Por referência à temporada de 2023/2024, surgem relevantes destacar os dispêndios associados aos prémios de performance desportiva dos atletas, treinadores e Staff da equipa de Futsal Masculino pela conquista da Taça de Portugal e do Futebol de Praia pela conquista da EuroWinners 2024, e ainda prémios de assinatura aos atletas Deivid, Eduardo Felten ("Dudu"), Italo Rossetti, Fábio Cecílio, Tiago Sousa, Allan Guilherme, Ygor Mota e Ricardo Lopes, assim como as gratificações atribuídas aos colaboradores em decurso da boa performance económico – financeira do Clube no exercício em apreço (a este particular, o impacto em resultados surge mitigado pelo montante faturado à Braga SAD a título de "Cedência de Pessoal").

Já a rubrica "Indemnizações" inclui valores despendidos referentes a acordos de revogação de contratos de trabalho. Neste âmbito, importa referir os encargos suportados relativamente às rescisões dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os treinadores do Futebol Feminino, João Marques e Gonçalo Nunes, e atletas de voleibol, Abby Spratt e Karrington Jones, bem como pela revogação, por mútuo acordo, de contratos de trabalho com elementos do staff do Clube que aportaram, ao longo de muitos anos, alto valor acrescentado ao mesmo. Já na temporada transata, surgia relevante destacar as indemnizações atribuídas aos atletas de Futsal, Elisandro e Pola.

Por sua vez, os "Encargos com remunerações" referem-se, fundamentalmente, aos dispêndios parafiscais inerentes às retribuições auferidas pelo pessoal do Clube ou relativamente a prestadores de serviços relativamente aos quais o SC Braga se consubstancia como entidade contratante. A este respeito, a rubrica apresentou um decréscimo (8%), motivado pela redução previamente descrita ao nível das remunerações fixas e variáveis.

Da mesma forma, a rubrica "Seguro de acidentes de trabalho", apresentou um decréscimo de 25% fortemente justificado pela saída da alçada do Clube do Futebol Feminino, conforme inicialmente aludido. Contudo, se retirarmos esse efeito, o crescimento dos encargos com seguros é notório, espelhando a premente necessidade de uma revisão legislativa que, sem desproteger os atletas, permita reintroduzir racionalidade no mercado desta tipologia de seguro, dado o agravamento das respetivas apólices, cenário que vem onerando sobremaneira as entidades do setor ao longo dos últimos anos.

A rubrica "Outros gastos com pessoal" reflete, essencialmente, os gastos incorridos com alimentação, assistência clínica e hospitalar a atletas, medicamentos, entre outros.

O número de pessoas ao serviço do Clube a 30 de junho de 2024 era de 54 (75 na data de relato homóloga).

## 17. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos períodos findos a 30 de junho de 2024 e de 2023, detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:



	30.06.2024	30.06.2023
Cedência de pessoal	497 254	517 931
Mecanismo de solidariedade	37 298	327 696
Cedência de exploração estádio	240 000	240 000
Cedência de exploração da Cidade Desportiva SCB	620 000	620 000
Cedência de utilização marca "SCB"	240 000	240 000
Protocolo Futebol Feminino	-	600 000
Associações e federações desportivas	155 297	277 502
Outros	54 946	48 022
	<b>1 844 795</b>	<b>2 871 152</b>

A rubrica "Cedência de pessoal" inclui os montantes auferidos pelo SC Braga relativamente à prestação de serviços efetuada pelos seus colaboradores à Braga SAD.

O valor da rubrica "Mecanismos de solidariedade", a 30 de junho de 2024, refere-se aos proveitos reconhecidos pelo SC Braga, a título de mecanismos de solidariedade FIFA (compensação devida aquando da transferência onerosa de um atleta aos clubes anteriores em que o atleta esteve inscrito no período compreendido entre o seu 12º e 23º aniversário e que perfaz 5% do valor da transferência), os quais provêm da cedência temporária onerosa dos direitos de inscrição desportiva de Francisco Trincão em 2021/2022 por parte do FC Barcelona ao Wolverhampton (Reino Unido). Já no período homólogo, constavam do cômputo em apreço, fundamentalmente, os valores auferidos na sequência da cedência temporária dos direitos de inscrição desportiva do atleta Francisco Trincão por parte do FC Barcelona (Espanha) ao Sporting CP SAD, bem como do atleta Pedro Gonçalves pela aquisição, por parte da Sporting CP SAD ao FC Famalicão SAD, de 40% dos direitos económicos daquele atleta, e ainda da aquisição por parte da SS Lazio (Itália) dos direitos de inscrição desportiva do atleta Luís Maximiano ao Granada CF (Espanha).

As rubricas "Cedência de exploração Estádio" e "Cedência de exploração Cidade Desportiva SCB" refletem os montantes provenientes da cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga e da Cidade Desportiva SCB (1ª fase), faturados à Braga SAD em decurso dos contratos de cedência de utilização e exploração celebrados entre as partes relativamente àquelas infraestruturas desportivas.

A este respeito, refira-se que o SC Braga celebrou um Protocolo de acordo para a construção, financiamento, exploração e utilização da Cidade Desportiva SCB com a Braga SAD pelo qual cedeu à segunda a gestão e exploração da mesma por um prazo de 25 anos, com início em julho de 2017 (data de conclusão da construção daquela infraestrutura). Como contrapartidas da cessão da gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB e do direito à sua utilização a Braga SAD obriga-se a pagar: (i) um up-front payment no montante de 2.000.000 Euros (valor este a ser reconhecido linearmente pelo período de cessão) e (ii) uma renda no montante anual de 540.000 Euros, que, por sua vez e como aludido previamente, as mensalidades remanescentes foram antecipadas (pelo valor atualizado à taxa de inflação) no exercício em análise.

A Direção do Clube, tendo em consideração as cláusulas do protocolo celebrado e as disposições da NCRF – ESNL 9 – Locações (nomeadamente no que concerne ao disposto nos parágrafos 9.2 e 9.3), concluiu que a locação em causa não transferiu substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade pelos motivos abaixo elencados, pelo que o mesmo se enquadra como um contrato de locação operacional:

- A propriedade do ativo não é transferida para o locatário no fim do prazo de locação;



- O locatário não tem a opção de comprar o ativo no fim do prazo de locação;
- O prazo da locação (25 anos) não abrange a maior parte da vida económica do ativo (a qual é expectável que seja superior);
- No início da locação o valor presente dos pagamentos mínimos da locação é substancialmente inferior ao justo valor do ativo locado;
- O ativo locado não é de uma tal natureza especializada que apenas o locatário o pode usar sem que sejam feitas grandes modificações (no limite a gestão e exploração da Cidade Desportiva SCB poderia ser cedida a outra sociedade anónima desportiva, ainda que tal cenário seja remoto);
- Os ganhos ou as perdas da flutuação no justo valor do residual não são do locatário;
- O locatário não tem a capacidade de continuar a locação por um segundo período com uma renda que seja substancialmente inferior à renda do mercado e sem o acordo do locador.

Já a rubrica "Cedência de utilização marca SCB" reflete, a 30 de junho de 2024, o contrato celebrado com a Braga SAD pela cedência exclusiva àquela participada (no que a terceiras partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga".

Por sua vez, a rubrica "Protocolo Futebol Feminino" englobava no período findo a 30 de junho de 2023, o valor auferido pelo Clube relativamente ao programa de desenvolvimento do Futebol feminino celebrado com a Braga SAD. A partir da época 2023/2024 (inclusive), a vertente feminina que militava no Sporting Clube de Braga, incluindo equipa principal, equipas profissionalizantes e de formação, passou para a alçada da Braga SAD, colocando fim à contrapartida para o desenvolvimento da mesma, espelhando por isso, a referida rubrica, valor nulo no presente período. Esta transição surge de novas diretrizes da FIFA que determinam a existência de uma equipa de futebol feminino enquanto pré-requisito para acesso a competições europeias.

A rubrica "Associações e federações desportivas" abarca os montantes auferidos das Associações e Federações desportivas das diversas modalidades do universo SC Braga, e reflete no exercício findo a 30 de junho de 2024, especialmente, montantes auferidos de valores faturados à Federação Portuguesa de Futebol, relativamente à modalidade do Futsal. Refira-se que, no período findo a 30 de junho de 2023, a rubrica em apreço era composta substancialmente por valores auferidos relacionados com o Futebol Feminino, o que justifica o decréscimo da rubrica em apreço.

## 18. OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros gastos", detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
Impostos	177 163	122 731
Correções relativas a períodos anteriores	361 959	36 988
Outros	2 725	2 208
	<b>541 847</b>	<b>161 926</b>

Na rubrica "Impostos" surgem refletidos os montantes referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis ("IMI") incidente sobre o património imobiliário do Clube (e, em particular sobre a 1ª fase da Cidade Desportiva SCB) e ao Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"). No caso deste último tributo, as cifras apresentadas justificam-se pelo facto de o Clube ser um sujeito passivo misto para efeitos deste imposto, cenário que onerou de forma quase similar o SC Braga na temporada 2023/2024.

Na rubrica "Correções relativas a períodos anteriores" reflete um encargo extraordinário referente a uma indemnização de um antigo colaborador do Clube, após decisão desfavorável do processo judicial que estava em curso.

### 19. GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", detalha-se como se demonstra no quadro seguinte:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Edifícios e outras construções	302 038	302 038
Equipamento Básico	53 818	53 818
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 270	-
Programas de computador	4 475	-
	<u>363 601</u>	<u>355 856</u>

As depreciações de "Edifícios e outras construções" e "Equipamento básico" abarcam, fundamentalmente, os gastos associados ao investimento realizado na 1ª fase da Cidade Desportiva SCB.

Por sua vez, as depreciações de "Outros Ativos Fixos Tangíveis" referem-se ao investimento realizado na época 2023/2024, essencialmente, no branding, decoração e sinalética da AMCO Arena.

Já as depreciações de "Programas de computador", representam o investimento realizado no período findo a 30 de junho de 2024, na plataforma de software de gestão desportiva "e@sport".

### 20. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O total de juros e outros gastos similares suportados nos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e 2023 discriminam-se como segue:

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Juros debitados pela Braga SAD	327 214	333 728
Outros Juros	5 345	442
	<u>332 559</u>	<u>334 170</u>



No âmbito da conta-corrente estabelecida com a Braga SAD foram debitados ao Clube, durante o exercício findo a 30 de junho de 2024, juros no montante de 327.214 Euros (333.728 na temporada transata).

## 21. PARTES RELACIONADAS

O pessoal-chave da gestão do SC Braga não é remunerado.

Os termos ou condições praticadas entre o Clube e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas, em 30 de junho de 2024 e 2023, apresentam-se como segue:

30.06.2024			
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Braga SAD	-	-	5 820 536
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	83 437	-
	-	<b>83 437</b>	<b>5 820 536</b>
30.06.2023			
Saldos com partes relacionadas	Créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Braga SAD	-	-	16 545 462
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	69 111	-
Urbaminho - Urbanizações do Minho, S.A. <sup>(1)</sup>	6 523	-	-
	<b>6 523</b>	<b>69 111</b>	<b>16 545 462</b>

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

Conforme consta no aludido quadro, destaca-se de forma bastante significativa a redução da dívida do Clube à Braga SAD, no seguimento de um acordo com a mesma Sociedade com vista à antecipação das mensalidades de julho de 2024 a junho de 2042 (18 anos) referentes à locação da Cidade Desportiva SCB, decorrente do protocolo de cessão do direito de utilização e exploração da infraestrutura (pelo valor atualizado à taxa de inflação). Por sua vez, os montantes registados na rubrica "Outras dívidas a pagar" evidenciam a dívida do SC Braga à Braga SAD, decorrente, em larga medida, dos apoios de tesouraria prestados no âmbito da construção da 1ª fase Cidade Desportiva SCB.

As principais transações realizadas com entidades relacionadas durante os exercícios económicos findos 30 de junho de 2024 e de 2023, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

30.06.2024						
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Vendas de ativos	Diferimentos
Braga SAD	142 811	-	1 480 953	327 214	-	(9 497 486)
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	10 000	-	(26 626)	-	-	-
Urbaminho - Urbanizações do Minho, S.A. <sup>(1)</sup>	8 180	-	-	-	-	-
	<b>160 991</b>	<b>-</b>	<b>1 454 327</b>	<b>327 214</b>	<b>-</b>	<b>(9 497 486)</b>

30.06.2023						
Transações com partes relacionadas	Prestações de serviços	Forn. e serviços externos	Outros rendimentos (+) / custos (-)	Juros suportados	Vendas de ativos	Diferimentos
Braga SAD	243 384	-	2 209 636	333 728	199 587	-
Meliã Braga Hotel & SPA <sup>(1)</sup>	-	9 060	(41 976)	-	-	-
Urbaminho - Urbanizações do Minho, S.A. <sup>(1)</sup>	31 820	-	-	-	-	-
	<b>275 204</b>	<b>9 060</b>	<b>2 167 660</b>	<b>333 728</b>	<b>199 587</b>	<b>-</b>

(1) Parte relacionada pela existência de órgãos sociais comuns ao SC Braga;

Nos exercícios findos a 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica "Prestações de serviços" apresenta-se composta pelo rédito efetuado pela Braga SAD da parcela do proveito publicitário contratualizado transversalmente com a *technical sponsor* para as duas entidades. No que concerne ao valor da aludida rubrica relativamente à Urbaminho e à Meliã Braga Hotel & SPA, denote-se que o mesmo respeita a serviços de publicidade faturados àquelas entidades no exercício 2023/2024. Já os montantes registados na rubrica "Outros rendimentos (+) / custos (-)" no exercício findo a 30 de junho de 2024, refere-se, fundamentalmente, aos rendimentos provenientes dos contratos de cedência de exploração do Estádio Municipal de Braga e Cidade Desportiva SCB celebrados com a Braga SAD, da prestação de serviços por parte dos colaboradores dos quadros do Clube àquela entidade, assim como o valor auferido a título de royalties pela cedência exclusiva à Braga SAD (no que a terceiros partes concerne) do direito de utilização da marca "Sporting Clube de Braga", e, ainda, o valor referente a despesas com alimentação de atletas e equipas técnicas em conformidade com os acordos firmados com o Meliã Braga Hotel & SPA. Refira-se que, por referência ao período findo a 30 de junho de 2023, constavam do aludido cômputo os valores auferidos relativos ao programa de desenvolvimento do Futebol Feminino celebrado com a Braga SAD. Por sua vez, a rubrica "Juros suportados" inclui, nos aludidos exercícios, os juros cobrados pela Braga SAD no âmbito da conta-corrente estabelecida com esta sociedade. A rubrica "Vendas de ativos", no exercício findo a 30 de junho de 2023, refere-se à transferência dos ónus para a esfera da Braga SAD de valores despendidos em períodos anteriores pelo Clube relativamente à 2ª fase da Cidade Desportiva SCB e dos terrenos onde está a ser construído o Estádio da Cidade Desportiva, respetivamente, projetos cuja edificação se encontra sob a alçada daquela participada. A rubrica "Diferimentos" engloba o montante faturado pelo Clube à Braga SAD, no exercício findo a 30 de junho de 2024, com vista a antecipação das mensalidades entre julho de 2024 e junho de 2042 (18 anos) – atualizado à taxa de inflação – pela cedência de utilização e exploração da Cidade Desportiva SCB (1ª fase). O respetivo montante será reconhecido como rendimento de cada período, de forma proporcional, durante o número de anos de vigência do referido contrato.



## 22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamento e ou divulgação às demonstrações financeiras aqui apresentadas.



### 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2024.

Braga, 30 de setembro de 2024

A direção,

António Salvador da Costa Rodrigues (Presidente)

Manuel Rodrigues de Sá Serino

Gaspar Barbosa Borges

Cláudio Jaime Silva Couto

Hernâni Castanhas Rodrigues Portovedo

Paulo Jorge de Castro Resende

Manuel da Silva Costa

Hugo Miguel Fernandes Vieira

A Contabilista Certificada,

Margarida Padrão

RELATÓRIO & CONTAS  
SC BRAGA



**E.**

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - PERÍODO DE 2023-07-01 A 2024-06-30 -



Senhoras(es) Associadas(os),

Nos termos do n.º 2 do artigo 70.º dos Estatutos do Sporting Clube de Braga, adiante eventualmente designado simplesmente por CLUBE ou SCB, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao período compreendido entre 1 de julho de 2023 e 30 de junho de 2024.

1. Ao longo do período em causa e, quanto ao encerramento do período, especialmente a propósito da elaboração das demonstrações financeiras, acompanhamos a gestão e as contas do SCB, com a profundidade julgada adequada nas circunstâncias, sendo de destacar os seguintes procedimentos:
  - a) No decorrer do período seguimos com regularidade a gestão do CLUBE por via de indagações junto dos seus dirigentes e dos serviços administrativos, nas diversas áreas de intervenção, bem como pela análise da documentação suporte das operações mais relevantes;
  - b) Indagámos sobre a existência de eventuais contingências, incluindo em matéria de índole fiscal; e
  - c) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas à luz da normalização contabilística aplicável.
  
2. Com base nos factos que vieram ao nosso conhecimento por via dos procedimentos supra referidos, bem como dos documentos de prestação de contas do Clube, que incluem a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases, por *G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.*, representada por Gaspar Vieira de Castro, revisor oficial de contas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido, formamos a opinião de que:
  - a) A Direção do Clube pautou a sua ação pelo respeito pelos Estatutos e pelas deliberações da Assembleia Geral, no quadro do cumprimento da lei;
  - b) No prosseguimento da boa prática que vem de períodos anteriores, o Relatório de Gestão traduz com apreciável desenvolvimento a atividade do CLUBE e a evolução futura que se perspetiva, bem como a explanação dos resultados obtidos no período e a proposta quanto à respetiva aplicação;
  - c) Salientamos o detalhe da informação que disponibiliza relativamente às diversas modalidades desportivas que o Clube promove, desenvolve e apoia, bem como quanto a aspetos relacionados com a atividade associativa, dando visibilidade ao relevante papel na promoção e desenvolvimento da atividade desportiva, que se manifesta em áreas que extravasam em muito o campo do futebol profissional; e

- d) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo satisfazem os preceitos legais e estatutários, refletindo a atividade do Clube no período em causa bem como a sua situação económica e financeira, destacando-se a significativa redução da dependência financeira do CLUBE face à SAD, expressa pela diminuição no período da dívida a pagar de € 16 545 462 para € 5 820 536, decorrente, como se informa na nota 8.5 do Anexo, no âmbito de acordo estabelecido entre as duas entidades quanto à antecipação de rendas devidas pela segunda ao primeiro.
3. O Conselho Fiscal entende dever salientar o sucesso que tem sido conseguido no plano desportivo, tanto em matéria de futebol profissional como noutras modalidades desportivas, de que são exemplo o futsal, o futebol de praia, o atletismo e a natação, impondo o SCB como entidade de referência no desporto nacional e internacional.
4. No plano financeiro, salientamos o excelente resultado conseguido, essencialmente decorrente do bom desempenho da SAD, que se reflete no resultado líquido do período de € 5 540 532 e no total de fundos patrimoniais de € 23 007 273 que o balanço em 30 de junho de 2024 expressa.

### PARECER

**Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer,**

- **que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e as Contas do SCB respeitantes ao período de 1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, tal como apresentadas pela Direção;**
- **que a Assembleia Geral aprove a proposta de aplicação de resultados tal como apresentada pela Direção; e**
- **que a Assembleia Geral atribua um voto de louvor à Direção do CLUBE, como sinal de congratulação com os êxitos que vêm sendo alcançados, em conjunto com a SAD, nos planos desportivo e financeiro.**

Braga, 3 de outubro de 2024



Gaspar Vieira de Castro

O Conselho Fiscal,



Mário da Cunha Guimarães

Mário da Cunha Guimarães



Anabela Barbosa Dias



**RELATÓRIO & CONTAS**  
**SC BRAGA**



**F.**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 43 567 308 euros e um total de fundos patrimoniais de 23 007 273 euros, incluindo um resultado líquido de 5 540 532 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Sporting Clube de Braga, Associação Desportiva de Utilidade Pública** em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;







- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

-Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

-Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Braga, 03 de outubro de 2024

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Gaspar Vieira de Castro, (ROC 557; CMVM 20160219)



**SC BRAGA**

Estádio Municipal de Braga  
Parque Norte – Monte Castro  
Apartado – 12, 4700-087 Braga